

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

ATA Nº “024”

PRESIDENTE - DEPUTADO PROFESSOR ALLAN KARDEC

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta esta Audiência Pública com o objetivo de debater o desenvolvimento do turismo nos Municípios do Vale do Rio Cuiabá.

Boa noite a todos!

Convido para compor a mesa a Sr^a Teté Bezerra, Secretária Nacional de Qualificação e Promoção do Turismo no Ministério do Turismo do Governo Federal; o Sr. Luiz Carlos Nigro, Secretário Adjunto de Turismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico; o nosso dileto amigo, o Prefeito de Rosário Oeste, Sr. João Balbino, e Presidente do Consórcio dos Municípios do Vale do Rio Cuiabá; o Vereador Ugo Padilha, Presidente da Câmara Municipal de Santo Antônio de Leverger; o Sr. Marcus Fabrício, Secretário Adjunto de Turismo do Município de Cuiabá; o Sr. Daniel Martins da Cruz, Secretário Municipal de Turismo e Cultura de Nobres; o Sr. Manoel Salvador Pereira Leite, Secretário Municipal de Turismo de Poconé; o Sr. Pedro Gualberto Ribeiro Filho, Secretário Municipal de Cultura e Turismo de Santo Antônio de Leverger; o Sr. Jorge Defanti, Secretário Municipal de Turismo de Chapada dos Guimarães; a Sr^a Vanice Marques, Superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis - ABIH; o Sr. Fernando Medeiros, Presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Mato Grosso - ABRASEL-MT; o Sr. Jaime Okamura, Presidente da Confederação Nacional do Turismo, Regional de Mato Grosso (PALMAS).

Ao tempo que a nossa Assessoria for identificando as autoridades e representantes de diversos segmentos da área do turismo, nós estaremos convidando ou para compor a mesa ou para registrar a presença.

Composta a mesa, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(O HINO NACIONAL É CANTADO)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Convido o Sr. Francisco Chaves, Diretor de Sindicato dos Hotéis, Bares, Restaurantes e Similares do Estado de Mato Grosso, para compor a mesa (PALMAS).

Registro e agradeço a presença, de coração, de Bruno Cardoso, Procurador da Assembleia Legislativa, que está acompanhando esta Audiência Pública e vai dar o suporte jurídico para que possamos daqui encaminhar qualquer resolução, seja no campo jurídico, na questão de indicação, proposituras ou até mesmo de projeto de lei, após esta Audiência Pública; Cíntia Correia, Superintendente de Políticas de Turismo no Estado de Mato Grosso; Gisele Paim, Vereadora do Município de Santo Antônio de Leverger, minha dileta amiga, muito obrigado pela presença; Jeferson Moreno, Assessor Parlamentar, neste ato representando a o Deputado Federal Fábio Garcia,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

muito obrigado: Anderson Vidal, Presidente da Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva (PALMAS).

Eu acho que é uma das nossas grandes saídas, Secretário Nigro, é também a pesca esportiva, já que estamos falando do Vale do Rio Cuiabá.

Daniel Melo, Presidente da Associação dos Aquicultores do Estado de Mato Grosso – obrigado pela presença; Bráulio Carlos, Diretor Executivo da Associação do Ecoturismo do Pantanal Norte-ECOPAN; Cíntia Brasão, Chefe do Parque Nacional de Chapada dos Guimarães; Admir Antônio de Figueiredo, Gerente do Parque Estadual Águas de Cuiabá; Professor Noel Alves Constantino, Coordenador do Curso de Bacharelado em Turismo do Instituto Federal do Estado de Mato Grosso e os alunos do Instituto Federal - muito obrigado pela presença, é importante vocês estarem aqui.

Muito obrigado, Professor Noel, que está sempre presente nas nossas atividades aqui na Assembleia Legislativa.

Suelen Borralho, Turismóloga da ONG Instituto Nobre Vozes; Jeferson Borralho, Coordenador da ONG Instituto Nobre Vozes; Haroldo Cabral, Conselheiro da Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva de Mato Grosso; Ocimar Moretti, Presidente do Sindicato das Empresas de Eventos - muito obrigado, Ocimar, sempre junto conosco também.

Agradecemos, ainda, a presença dos docentes e discentes da FAUC e dos alunos e professores do Instituto Federal.

Boa noite a todos!

Espero que vocês aproveitem o máximo e nos ajudem a construir esta Audiência Pública e daqui possamos sair com muitos encaminhamentos.

Antes de fazer o meu pronunciamento oficial, eu agradeço aos componentes da mesa e peço a minha assessoria que prepare um vídeo que nós montamos.

Nós solicitamos a cada município nos passar, Secretário Nigro, Secretária Teté Bezerra, um pouquinho do seu município. Vai ser um vídeo de menos de três minutos. A ideia é que comecemos a estimular nesta Audiência Pública aquilo que temos nesses 13 municípios que cercam Cuiabá e fazem parte do Vale.

Se estiver pronto, pode começar.

(EXIBIÇÃO DE VÍDEO)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Nós mantivemos Chapada dos Guimarães. O município nos mandou um videozinho próprio e nós agregamos ao nosso vídeo desta Audiência Pública.

Feita a parte ritualística da abertura, queremos deixar este ambiente propício, não só ouvir o que já foi feito, o que está faltando fazer, mas, enfim, esperamos que deste evento possamos construir em definitivo uma política do desenvolvimento do turismo para o Vale do Rio Cuiabá.

Sabemos que Mato Grosso é a balança comercial do Brasil na questão da produção de grãos e, infelizmente, produzimos muito poucos produtos agrícolas. Você põe três produtos agrícolas: a soja, o milho e o algodão, e acabamos voltando a ser monocultor, diferente de quem, por exemplo, trabalha com outros produtos agrícolas que o valor agregado é mais valioso, é mais caro, precisamos vender muita soja para fazer dinheiro; precisamos vender muito algodão para fazer dinheiro e acabamos que não conseguimos industrializar tudo que produzimos, vende muito para fora e o Estado acaba mantendo o *status* de produtor.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Por que estou falando isso? Porque precisamos entender que o nosso Estado é muito grande e esta região que estamos tratando aqui, em especial, a nossa região do Vale do Rio Cuiabá, não planta soja, não planta milho, não planta algodão. Nós somos aqui uma bacia pequena, mas uma bacia leiteira, temos produção de gado, em especial gado verde, o gado do pantanal, mas aqui precisamos, de fato, desenvolver um novo modelo econômico ou fazer deste modelo econômico que já existe ser alavancado.

Essa foi uma das propostas que nós tivemos enquanto candidato a Deputado Estadual, porque sou aqui de Cuiabá, fui Vereador na Capital, nasci em Santo Antônio de Leverger, um berço ali do Pantanal, e temos muita preocupação com isso, e vários temas vão agregando a essa discussão da questão do desenvolvimento do turismo.

Já que temos aqui no Vale do Rio Cuiabá municípios que precisam organizar seus atrativos turísticos para que possam ser vendidos, nós precisamos, então, ter políticas públicas instaladas e efetivas.

E eu tenho muita tranquilidade em dizer que nós estamos aqui com um dos peritos na área. Estamos falando aqui dele, que está aqui do meu lado, e do meu lado esquerdo, do Nigro, Luiz Carlos Oliveira Nigro, que ele vive isso, a família dele vive isso, é da área, é da área de hotelaria, investe no Pantanal, investe no turismo de eventos e negócios aqui em Cuiabá, pode falar de carteirinha as suas experiências aquilo que ele pensa e consegue trazer de experiências exitosas no mundo da questão do turismo. Então, estamos muito confiantes no seu trabalho com relação a isso.

Nós temos aqui a nossa amiga Teté Bezerra, que foi a nossa Deputada Estadual, Deputada Federal, foi Secretária e tem, pelo Ministério do Turismo, possibilidades de melhorar essa concessão entre Mato Grosso e o Ministério do Turismo naquilo que podemos buscar de aporte financeiro para melhorar essas nossas condições.

Nós estamos aqui com o Prefeito João Balbino, que é o Presidente do Consórcio do Vale do Rio Cuiabá.

Aquilo que nós não conseguimos muitas vezes resolver direto com as Prefeituras, Nigro, nós podemos e devemos desenvolver por meio dos consórcios.

Ele vai falar aqui de duas questões importantes, até mesmo para o desenvolvimento do turismo, para que possamos homologar os nossos atrativos.

Enfim, o que precisamos hoje aqui?

Teremos alguns palestrantes com uma fala um pouco mais ampliada, porque queremos ouvir o que o Estado está fazendo, quais os passos que foram feitos, o que está faltando, a questão da criação do Conselho e essa experiência que o Nigro já tem na gestão.

Então, o Nigro fará essa fala e vamos bater bola com ele, a plateia participando da audiência pública, até porque se não participar a plateia não é uma audiência pública. Nós vamos só falar e não vamos ouvir.

A Teté Bezerra inaugurará a fala, ela vai falar um pouco sobre aquilo que ela já desenvolveu no Ministério e aquilo que pode vir para cá.

Representando os Secretários de Turismo, convidamos o Sr. Daniel, que é o Secretário de Nobres.

Nobres já instalou um programa de *voucher* único na cidade e apostamos muito que Nobres é mais que Bonito, é lindo, apostamos muito que Nobres vai, com certeza, ser destaque nacional na questão do desenvolvimento do turismo e possa, por meio do turismo, levar recurso para dentro do caixa do município. É isso que nós estamos falando.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Partindo para o fim dessa fala inaugural, nós estamos falando de uma indústria, que é a indústria do turismo, que é o segundo PIB dos Estados Unidos.

Só para que possamos ter ideia, discutimos isso no nosso gabinete, o Ocimar estava lá, e vamos falar do turismo ecológico, de pesca esportiva, vamos falar de tudo, mas vamos falar de Cuiabá também uma vez que vamos falar de turismo de negócio, vamos falar de turismo de eventos e vamos falar de turismo no sentido *lato*, no sentido amplo da coisa.

Então, estamos falando de solução em médio e curto prazo para essa crise econômica instalada no Brasil, em especial também no Estado de Mato Grosso e de municípios que têm dificuldade em pagar a folha de pagamento.

Nós estamos falando de municípios, como, por exemplo, Santo Antônio de Leverger, que tem várias pousadas, vários pesqueiros, que ainda trabalham com sistema de serva nos seus pesqueiros e ao mesmo tempo recebem turistas de pesca esportiva.

Como que é esse convívio? O Secretário vai nos dizer.

Como pode conviver ainda esse tipo de pesca que leva embora, carregamos o peixe no nosso carro, com o encontro dos caras que investem muito na pesca esportiva.

Nós vamos falar aqui como vamos alavancar o destino mais procurado nas redes sociais, na *internet*, Chapada dos Guimaraes, e como esse destino mais procurado nas redes sociais não consegue ser revertido com dinheiro para dentro do caixa do município.

Então, são essas preocupações que nós temos, mas temos uma certeza, e uma certeza positiva, que o turismo tem sido levado a sério.

Precisamos agora avançar. Acredito que aqui estão as cabeças pensantes, as pessoas que estão colocando a mão na massa, e o *trade* turismo, que sozinho já há muito tempo desenvolve isso. Agora é a hora, mais do que nunca, de a mão do Estado ajudar.

Muitos empresários amigos meus falam assim: “muitas vezes nós pedimos ao Estado e o Estado vai lá e atrapalha”.

Então, não podemos fazer isso aqui. Nós precisamos ajudar.

Se for para o Estado atrapalhar, deixa o *trade* sozinho se virar, porque eles dão conta.

Mas eu tenho certeza que vamos fazer aqui essa conjunção entre o público e o privado, entre a academia, e estão aqui os estudantes das faculdades, e aquelas pessoas que fazem do turismo sua vida, seu desenvolvimento econômico principal.

Espero que Cuiabá, que já é, mas que a partir de hoje se consolide como o principal receptivo turístico de todos os municípios do Estado de Mato Grosso - Cuiabá já é -, mas que nos consolidemos, que consigamos vender os 13 municípios com suas diversidades de atrativos, cada um com sua especificidade cultural, cada um com seu evento consolidado, através do seu município e que Cuiabá seja essa mola indutora, Cuiabá e Várzea Grande, do nosso aeroporto, para que possamos daqui fazer com que os outros municípios que fazem parte desse grande aglomerado urbano de mais de um milhão de pessoas possa receber cada vez mais turistas, cada vez mais pessoas.

E mais, e finalizo, as pessoas ao irem para Nobres, para Jangada, Rosário Oeste e para Barão de Melgaço queiram voltar, queiram divulgar que foram bem recebidas, queiram fazer a propaganda a partir da sua visita.

Então, declaro aberta oficialmente esta audiência e passo a palavra para a nossa querida Teté Bezerra.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Convido a Sr^a Daniela Iba, Superintendente da Secretaria Municipal de Turismo de Várzea Grande, para compor a mesa conosco. (PALMAS)

Com a palavra, a nossa Secretaria Teté Bezerra.

Seja bem-vinda novamente a este Parlamento!

A SR^a TETÉ BEZERRA – Obrigado, Deputado Professor Allan Kardec.

É um prazer estar aqui, neste momento, nesta Audiência Pública convocada por Vossa Excelência.

Para mim é sempre um prazer voltar a esta Casa, esta Casa que também considero como minha. Já tive a oportunidade por um período de estar aqui como Deputada Estadual, então, para mim, sempre é uma alegria e um prazer estar novamente aqui.

Gostaria de cumprimentar todas as autoridades que estão na mesa, que são inúmeras, extremamente diversificada a presença, mas, em nome do Secretário Luiz Carlos Nigro e do Prefeito João, de Rosário Oeste, cumprimento todas as autoridades, tanto do Poder Público como da iniciativa privada, que compõem a mesa.

Cumprimento os estudantes aqui. É realmente muito importante e interessante que a Academia acompanhe todas as questões colocadas com relação ao turismo.

Cumprimento todos os amigos e amigas aqui presentes.

Nesse período em que eu tive oportunidade de estar à frente da Secretaria Estadual de Turismo eu tive a chance de fazer muito bons amigos que lutam e trabalham pelo turismo de Mato Grosso.

Então, para mim é sempre uma alegria e um prazer estar revendo e também estar discutindo de maneira que podemos e devemos atuar em defesa do turismo do nosso Estado.

O Deputado Professor Allan Kardec colocou aqui a importância que Mato Grosso tem em nível de produção agrícola.

Tenho dito, Deputado, que assim como há alguns anos nós dizíamos que a agricultura no País poderia ser a salvação não só do Brasil, mas também uma grande referência na produção de alimentos para todo o mundo, pela capacidade que o Brasil teve e tem de produção, pelo clima extremamente favorável para que isso aconteça, pela topografia e geografia do nosso País, pelo tanto que foi investido em pesquisas nos últimos anos. Isso fez com que o Brasil, principalmente Mato Grosso, se destacasse na questão da produção de grãos e na produção de alimentos.

Assim como se dizia isso no passado, temos visto também o turismo como uma atividade econômica, pode ser sim, esse diferencial na economia. Agora nesses dias, há duas semanas, o IBGE publicou que no mês de abril nós tivemos a geração de, aproximadamente, 60 mil empregos de carteira assinada, só no mês de abril. Em um período de desemprego, como nós estamos, quando nós temos uma reação como essa, é uma questão de alegria para toda a população brasileira e gostaríamos de salientar que grande percentual desses 60 mil empregos gerados no mês de abril, foi exatamente na área de prestadores de serviços. E o turismo, dentro das mais de cinquenta atividades transversais que acontecem nele, é basicamente na sua prestação de serviços que efetivamente acontece.

Ficamos felizes quando, no ano de 2017, a organização mundial de turismo designou e declarou este ano como o ano do turismo sustentável. E, em Mato Grosso, temos a oportunidade de oferecer, em um raio de menos de 150 quilômetros de Cuiabá, diversos atrativos, inúmeros atrativos, todos se pensando na questão da sustentabilidade e pensando em se inserir cada vez mais o conceito de turismo sustentável.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Nós sabemos que muita expectativa foi gerada em função dos grandes eventos que o Brasil sediou, isso não só em Mato Grosso, mas em todo País. Foi a jornada da juventude realizada pela Igreja Católica; foi a Copa do Mundo, em 2014; foram os jogos Olímpicos e Paraolímpicos que aconteceram no ano passado que, com certeza, projetaram o Brasil de uma maneira nunca antes vista em todo mundo. Uma projeção de mídia, porque eram milhares de jornalistas nesses três grandes eventos que aconteceram, que promoveram, que disseram ao Brasil o potencial que o País tem.

Uma pesquisa realizada pelo Ministério do Turismo dizia que 96% das pessoas que visitaram o Brasil nesses grandes eventos manifestaram o desejo de voltar ao nosso País. Nós sabemos também que, por outro lado, tivemos um grande investimento, não só do Poder Público, mas, principalmente, do poder privado em empreendimentos, dos quais se pensava que teria esse retorno automático dos 96% que visitaram o Brasil.

Sabemos que não é isso, que não é apenas o desejo do visitante em retornar, mas é como vamos promover no nosso País, como vamos promover as belezas naturais que temos no País, não só internamente para o turista interno, porque temos também uma grande capacidade de gerar internamente o desejo e a vontade das pessoas em viajar.

No último verão, mais de 60 milhões de brasileiros viajaram pelo interior do País. Mas, esse número pode chegar tranquilamente a 100 milhões de brasileiros viajando durante uma temporada de verão, por exemplo. Para isso, são necessários alguns investimentos, tanto internamente, como no exterior. Internamente é necessário fazer a promoção dos nossos destinos. O Ministério do Turismo e a Secretaria, que está sob o meu comando, a Secretaria de Qualificação e Promoção, nós desencadeamos, desde o ano passado, algumas campanhas com o desejo de estimular a vontade do brasileiro em fazer turismo interno no nosso País. Para isso, fizemos a campanha do verão e a campanha dizendo, principalmente, estimulando o brasileiro a viajar pelo nordeste.

Agora, nesta semana, estamos com outra campanha no ar, que é exatamente a campanha da Amazônia Legal, na qual Mato Grosso está inserido - o Secretário Nigro sabe disso.

Houve uma audiência dos Secretários de Turismo e de comunicação, dos nove Estados da Amazônia Legal, com o Ministro Max Beltrão e ele assegurou que faríamos a campanha de promoção. Estamos fazendo, a campanha já está veiculada nos canais de televisão, em nível nacional, já está veiculada nos nossos aeroportos. Se você passar pelo aeroporto de Brasília, de Belo Horizonte, de São Paulo, do Rio de Janeiro, verá peças publicitárias divulgadas estimulando e dizendo que a Amazônia Legal é muito mais do que só o que existe no imaginário do brasileiro e do turista.

Temos um problema: essa pesquisa, realizada por nós, detectou que apenas 3% dos brasileiros que desejam viajar, desejam conhecer a Amazônia. É um índice muito pequeno. E vemos a Amazônia despertar um interesse enorme do turista estrangeiro em vir ao Brasil e conhecer as belezas da Amazônia, mas, internamente, não conhecemos, essa campanha visa exatamente isso.

Em agosto, começamos com outra campanha nacional que é: “o Sul é o meu destino”, que são exatamente os três Estados do Sul do Brasil, como Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul que receberão a campanha de promoção.

Digo isso, porque é importante pensar. Quando se pensa no turismo e no turismo local, especificamente aqui do Vale do Rio Cuiabá, temos que pensar que o turismo se faz da parceria e do trabalho entre o público e o privado, cabendo ao público algumas situações e algumas atribuições ao privado, efetivamente, na ação de vender aquele produto turístico.

Agora, perguntamos no Vale do Rio Cuiabá: quais são os produtos turísticos que efetivamente temos prontos para serem comercializados, para serem promovidos, como disse,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

internamente, para o turismo e para o turista brasileiro, e, externamente, pela EMBRATUR, que faz toda a sua atuação e a sua promoção?

Estamos fazendo o trabalho de ampliar, inclusive, os recursos da EMBRATUR para fazer a promoção externa. Quais são os produtos turísticos prontos que Mato Grosso que o Vale do Rio Cuiabá tem para ser comercializado? Temos várias joias da coroa que precisam ser lapidadas e melhoradas para que isso aconteça.

Para isso, é necessário... Poder Público que eu digo é o Poder Público municipal, o Poder Público estadual e o Poder Público federal atuarem para que tenhamos esses produtos turísticos prontos para se fazer a devida promoção, para se fazer a devida divulgação, porque o turista só virá a Mato Grosso quando ele vê efetivamente que Nobres, como foi citado pelo Deputado Professor Allan Kardec, tem as mesmas características de Municípios importantes e que são consolidados no mundo todo, como por exemplo Bonito, em Mato Grosso do Sul, que há dez anos consecutivos tem recebido premiação internacional, inclusive, em nível internacional, da grande capacidade que Bonito tem de mostrar os atrativos e os produtos turístico que tem.

Nós aqui em Nobres, como eu disse, Nobres, Rosário Oeste, nós não podemos esquecer que Rosário Oeste detém diversos atrativos desses que também há em Nobres, precisa ter essa consciência.

Eu fico muito feliz quando você mencionou que Nobres começa a adotar o *Voucher Único*. Essa foi uma discussão que eu tive longamente, por muito tempo, com todo o *trade* local lá de Nobres, com todas as pessoas que trabalhavam já nesse sentido, com a administração municipal, da importância disso acontecer e do controle, não o controle em nível de vigiar, mas o controle em nível de executar as ações de promoção, de infraestrutura, de divulgação do Município de Nobres. Eu vejo que eles estão no caminho certo para que isso aconteça.

Fico feliz de ver que algumas ações que discutimos no período em que estive como Secretária estão continuando na atual gestão com o Secretário Luís Carlos Nigro, porque também vejo que ele é um homem de visão, assim como você mencionou, e viu que aquilo que foi discutido e planejado pela Secretaria Estadual de Turismo, naquele período, era o correto para se levar a infraestrutura em mais de 40 obras que estão sendo executadas desde aquele momento. Muitas delas executadas aqui no Vale do Rio Cuiabá.

Ao Ministério do Turismo, entre as suas atribuições, cabe também fazer obras de infraestrutura. Eu já falei aqui da promoção externa, da promoção interna e também uma das atribuições nossa é, sem dúvida alguma, a infraestrutura que pode ser levado aos nossos Municípios por meio da sinalização turística, por meio de obras de acesso ao atrativo, por meio de obras como construção de centros de eventos ou outros itens que podem ser aqui colocados.

Infelizmente, nós tivemos nos últimos anos um declínio com relação aos recursos alocados no Ministério do Turismo. E tivemos, inclusive, um contingenciamento de 68% nos primeiros meses agora de 2017, mas, graças a Deus, agora, já vamos começar a ter liberação desse contingenciamento e a aplicação dos recursos em infraestrutura.

Mas uma grande parceria que nós temos tido também é com relação aos Parlamentares Federais que têm feito emendas junto ao Ministério de Turismo das obras que podem ser executadas nos estilos turísticos de Mato Grosso. E o Ministério de Turismo pode sim executar essas emendas e levando essas obras necessárias ao nosso Estado.

Uma das coisas que eu gostaria de aqui salientar, inclusive, também está sobre a nossa responsabilidade lá na Secretaria Nacional de Qualificação e Promoção: é necessário, você

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

bem salientou isso, o turista ser bem tratado para querer voltar ao destino. Isso só acontece com a qualificação que deve acontecer em todos os municípios que queiram ter um potencial turístico.

Se você tiver no seu Município um potencial que pode ser explorado economicamente dentro da cadeia produtiva do turismo, uma das questões que você não pode abrir mão de maneira alguma é a qualificação daqueles que efetivamente trabalham na cadeia produtiva e até da própria população.

Quando nós falamos de qualificação, levar para os municípios, Deputado Professor Allan Kardec, não é apenas levar qualificação para a arrumadeira de hotel ou para o garçom no restaurante ou no bar, mas é levar qualificação para os agentes de limpeza urbana. E você pode pensar: “O que tem o agente de limpeza urbana a ver com turismo?” Tem tudo a ver. Porque se o Município não for bem cuidado, não for limpo, não for zelado, não é um Município bom para você visitar. Um Município que não é bom para a sua população local, não é um Município bom para ser visitado.

Então, a questão da qualificação passa por toda essa questão da gestão municipal. E o Ministério do Turismo a está oferecendo a todos os Municípios brasileiros, isso nunca aconteceu, geralmente era apenas aos Municípios que compunham o mapa do turismo brasileiro.

E aqui aproveito para falar que temos até o dia 31 de maio para que alguns dos Municípios que compõem o Vale do Rio Cuiabá, que não estejam compondo o mapa do turismo brasileiro e que queiram compor o mapa do turismo brasileiro, que procurem a Secretaria Estadual por meio da equipe do Sr. Luís Carlos Nigro e solicitem que o Município quer fazer parte do mapa do turismo brasileiro. Nós teremos até o dia 31 de maio.

Depois do dia 31 de maio, os Estados, as Secretarias Estaduais de Turismo terão até julho para encaminharem ao Ministério do Turismo a nova proposta de inclusão desses Municípios no mapa do turismo brasileiro. Lógico que será necessária a contrapartida do Município, é preciso que o Município tenha Secretaria Municipal de Turismo, que tenha o Conselho Municipal de Turismo, que tenha no seu orçamento uma rubrica destinada para investimento e aplicação no turismo. (PALMAS)

São questões importantes, porque não basta o Município dizer apenas que quer fazer parte do mapa do turismo brasileiro, mas ele tem que demonstrar, ele tem que dizer como que ele quer participar, de que maneira que ele vai participar. Então, são alguns critérios importantes e necessários para se consolidar uma política pública de estímulo e de incentivo ao turismo brasileiro.

Isso está sendo divulgado em todas as regiões do País, em todos os Estados, em todas as oportunidades que eu tenho de ir e falar em nome do Ministério do Turismo, nós temos dito, de tanto que isso é importante, porque essas questões não são apenas atribuições do Governo Federal ou do Governo do Estado, mas também com a parceria do Município para que ele faça a sua parte e faça esse compromisso com a sua população de que efetivamente o Município estará dentro da cadeia produtiva do turismo.

Deputado Allan Kardec, temos no turismo, como eu disse no início da minha fala, o entendimento de que poderá ser sim um mecanismo importante na geração de emprego, de renda e no enfrentamento inclusive de desigualdade. Porque o turismo tem essa interface de chamar todos os atores e de mostrar como é possível fazer.

O Ministério do Turismo... Nós estamos tendo muita dificuldade de investimentos em infraestrutura, mas em parceria com o Congresso Nacional, com as emendas Parlamentares e mesmo com ações do próprio Ministério, nós temos conseguido avançar em muitas coisas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Existe no Ministério do Turismo sendo executadas neste momento mais de quatro mil obras em andamento em todo o País. Se pensarmos que nós temos 5.500 municípios, é quase uma obra para cada município do nosso Estado. E aqui em Mato Grosso, inclusive, nós temos diversos municípios que têm recursos alocados do Ministério do Turismo, desde o ano de 2014, Leila, e que até hoje não começaram a executar essa obra. Existe também, em relação a isso, uma posição do Ministério do Turismo e da Caixa Econômica: se essas obras não forem reiniciadas ou iniciadas até 31 de junho, serão canceladas.

São milhões e milhões de reais do orçamento do Ministério do Turismo passados desde 2013, 2014, 2015 e 2016, que foram alocados pelos municípios brasileiros. E essas obras precisam ser iniciadas. Muitas vezes, não começaram porque houve problema; muitas vezes, o prefeito, que pediu a emenda ou que pediu recurso no Ministério, não teve a sua reeleição ou não foi candidato à reeleição. Hoje, nós temos prefeitos novos, mas eles têm que pensar que são os municípios que precisam ter esse recurso aplicado.

Então, é importante também que os municípios fiquem atentos a essa questão muito importante. Porque, na verdade, são recursos que já têm assegurados os seus orçamentos. Financeiramente, é fácil depois resolver. O problema é orçamentariamente. Então, nós fazemos o apelo a esses municípios aqui representados no Vale do Rio Cuiabá, que eles também fiquem atentos. Se tiverem obras paralisadas, retomem essas obras, isso nós falamos ao Governo do Estado e também às nossas prefeituras.

Eu fico feliz... E lá no Ministério do Turismo, temos a oportunidade de acompanhar as coisas de interesse de Mato Grosso. Eu não tenho, como Secretária do Ministério, como não pensar também nas questões internas nossas, isso me preocupa, me angustia, às vezes.

Mas quero me colocar à disposição, principalmente na questão desse programa de qualificação que estamos iniciando em larga escala em todo o País. Quer dizer, hoje todos os municípios brasileiros podem ter acesso a esses programas de qualificação. Nunca nós tivemos qualificação como nós vamos ter agora, através do Médio Tec, com curso de oitocentas horas, formando jovens do 2º grau para daqui a dois anos terminarem o seu curso dentro do eixo: turismo, hospitalidade e lazer. São mais de setes cursos oferecidos. O Brasil terá dez mil jovens que terminarão o 2º grau com uma profissão voltada ao turismo, isso é histórico, é a primeira vez que isso acontece no País.

E nós ficamos muito felizes disso acontecer, porque, na verdade, o salto na qualidade dos serviços que serão prestados com certeza será enorme. E isso quem ganha é o turista, que recebe o atendimento e que chega até os municípios; é o trabalhador, que teve a oportunidade de fazer a qualificação e sair com uma profissão do ensino médio e, acima de tudo, é a qualidade do serviço prestado para todo o nosso País.

Então, quero parabeniza-lo, Deputado Professor Allan Kardec, por esta Audiência Pública e dizer que é um momento, sim, de discutirmos isso incansavelmente. Temos problemas nos municípios, no Estado e no Governo Federal de falta de recursos com a crise econômica, que todos nós passamos. Mas sabemos que, muitas vezes, o que falta é a iniciativa, muitas vezes, o que falta é priorizar um determinado segmento, o que falta, muitas vezes, é um empenho político em resolver isso.

Mas nós sabemos que essa questão em Mato Grosso, pelas lideranças que eu conheço e que hoje exercem funções à frente de diversas entidades que representam o turismo, com certeza, nós teremos cada vez mais avanços nessa área aqui no Estado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Coloco-me à disposição para perguntas, para indagações, e agradeço muito a oportunidade desse convite.

Obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Nós que agradecemos a sua presença aqui, nossa eterna Deputada! Vai estar sempre registrada conosco com muito carinho. Obrigado pela participação.

Eu já anotei as minhas perguntas. Quero saber se os alunos já estão anotando. Já temos duas inscrições da plateia. Já passo direto para o Secretário Luís Carlos Nigro fazer também a sua fala e daremos sequência nas três falas oficiais da mesa, da nossa Secretária Teté Bezerra e do Secretário Nigro. Eu fecho com o Daniel, que é Secretário de Nobres, falando um pouco da sua experiência em Nobres.

Eu tenho aqui as inscrições da mesa e as inscrições abertas da plateia.

Com a palavra, o Sr. Luís Carlos Nigro

O SR. LUÍS CARLOS NIGRO - Boa noite a todos!

É um prazer muito grande estar aqui hoje com vocês a convite do Deputado Professor Allan Kardec, todos os amigos... Gostaria de cumprimentar também todos os amigos presentes, a nossa Deputada e ex-Secretária de Turismo, Sr.^a Teté Bezerra, de quem eu herdei a Secretaria de Turismo.

Devo dizer a vocês, com muita felicidade, que pude receber uma Secretaria com uma equipe extremamente capacitada, deixada pela Secretária, com um portfólio de obras, de recursos, para que pudéssemos dar continuidade ao principal programa de desenvolvimento nosso, que é o Prodestur.

Temos lá diversas obras, algumas delas vamos passar aqui para vocês, as principais delas. E através dessas obras, podemos estruturar cada vez mais o desenvolvimento do turismo no Estado de Mato Grosso, são obras realmente estruturais, que estão sendo feitas e que eu acredito que a Sr.^a Teté só não conseguiu fazer mais obras do Prodestur devido a um problema crônico, que nós temos no Estado de Mato Grosso, e eu vou começar falando isso, que é a falta de projetos. Nós não temos projetos na área de turismo para serem colocados em financiamento, ou seja, até em pleitos lá no Ministério do Turismo.

Nós conseguimos enviar... A Sr.^a Teté já havia enviado os lotes 1, 2 e 3 do Prodestur, não é, Teté? Nós enviamos o 4º lote com muito sacrifício. O 5º, 6º e 7º lotes foram praticamente todos para a Secretaria de Infraestrutura. Para não perdermos os recursos, nós tivemos que encaminhar as obras e os recursos para a Secretaria de Infraestrutura, logicamente, visando obras que tinham cunho turístico, mas fizemos estradas, infelizmente. Lógico, falo infelizmente porque poderíamos ter feito muito mais centros de eventos; ter feito centros de atendimentos ao turista; ter feito orlas, como a de Barão de Melgaço, que estamos trabalhando agora, como a orla de Santo Antônio de Leverger, como a orla do Porto do Rio Cuiabá. E poderiam ter sido financiados através do Prodestur, mas não existiam projetos e essa é uma carência ainda hoje gigantesca em todos os municípios turísticos do Estado.

Então, os novos secretários, os novos gestores precisam trabalhar muito nessa questão do desenvolvimento, perder um tempo, perder não, ganhar um tempo com uma equipe de projeto para desenvolver projetos.

Como estávamos falando há pouco, Deputado Professor Allan Kardec, cada município do Vale do Rio Cuiabá tinha que elencar um projeto prioritário para ele, qual o projeto que vai ser realmente o legado do Prefeito para o turismo do município. Elencar esse projeto,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017, ÀS 18H.

apresentar esse projeto, discutir com a comunidade e trazer o projeto executivo. Porque muitas vezes as pessoas nos trazem um esboço, um rascunho e não é isso que a Caixa Econômica precisa para aprovar. A pessoa precisa do projeto básico, projeto executivo, planilhas orçamentárias e, principalmente, licenciamento ambiental. Sem licenciamento ambiental é impossível fazer um projeto.

Na maioria das vezes, a maioria dos nossos atrativos, Mato Grosso, realmente - como a Teté falou... Os nossos atrativos estão extremamente ligados a equipamentos frágeis, naturalmente, está aí o exemplo de Chapada dos Guimarães, Alta Floresta e Cáceres. É preciso começar a trabalhar nesses projetos juntamente com os órgãos ambientais; não querer depois enfiar goela abaixo dos órgãos ambientais os projetos e aí ficar brigando que o órgão não aprova.

Nós estamos trabalhando lá em Chapada dos Guimarães com a Cynthia, que é a Superintendente do Parque aqui, em vários projetos, em parceria com a ICMBio, SEMA, IBAMA, Ministério Público Federal e Estadual. Estamos trabalhando, em conjunto, na aprovação do projeto, na construção do projeto, para que na hora que o projeto ficar pronto, como é o caso do Portão do Inferno, que já estamos trabalhando no projeto executivo... Trabalhamos ali quase um ano em discussões, em análises, em estudos, mas agora o projeto está saindo de comum acordo entre IBAMA, ICMBio, Ministério Público e SEMA. Todos estão de acordo com o projeto que foi aprovado, com o projeto que foi discutido.

Quando esse projeto chegar para o órgão ambiental já vai estar praticamente pré-aprovado, vamos chamar assim. Então, esse trabalho é muito importante.

Não adianta brigarmos contra o IFAM, xingarmos o IFAM, xingarmos o ICMBio, reclamarmos da SEMA, temos que trabalhar em conjunto e buscar, realmente, a justificativa do porquê não o técnico daquele órgão não quer aquele projeto, porque ele também tem que justificar, não adianta só falar: “Ah, não quero, não aceito”.

Nós estamos agora em uma discussão da Trilha do Mel de Chapada dos Guimarães. Estamos começando um trabalho para quê? Para normatizarmos esse trabalho da Trilha do Mel para que as pessoas possam visitar, ordenadamente, juntamente com os guias de turismo para que eles também ganhem, tenham geração de renda e que o parque possa atuar nesse espaço ali tão bonito e nesse espaço que hoje está sendo depredado, porque a visitação não é guiada.

Mas, voltando ao nosso assunto, a Sr^a Teté falou muito bem - permita-me chamá-la assim, já temos um conhecimento de longa data - da questão da qualificação, que é muito importante. Precisamos qualificar não só o funcionário da empresa, mas precisamos qualificar também o proprietário das empresas. Muitas vezes, a maior dificuldade que temos é com o proprietário da empresa, a pessoa não quer evoluir, a pessoa não quer crescer.

Desculpe por estar sendo duro, realista, mas é preciso falar. Muitas vezes, nesses municípios do Vale do Rio Cuiabá, em especial Santo Antônio de Leverger, que eu gosto muito de ir, a pessoa tem um restaurante no fundo da casa, uma comida maravilhosa, mas está lá a filha atendendo de chinelo, o dono com a camisa aberta até o umbigo. Quer dizer, isso não funciona para o turismo! Você chega lá e a pessoa está sentada numa cadeirinha de plástico, muito largada, a mesa suja. Nós precisamos ter qualidade!

O turista quando vai a uma determinada cidade não quer, lógico, sentar num Mahalo lá em Santo Antônio, até porque ele quer vivenciar aquela comunidade; quer viver na comunidade; quer sentir a comunidade, mas precisamos ter o mínimo de higiene, o mínimo de uniforme.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Eu estou dando exemplo de Santo Antônio de Leverger, mas encontramos isso em vários municípios, até mesmo aqui, em Cuiabá, onde a pessoa atende de qualquer maneira, atende de um jeito sem qualidade.

Então, nós precisamos qualificar o empresário, fazer com que ele participe de cursos no SEBRAE para que possa se desenvolver. E como a Teté Bezerra falou, não é o Estado que vai entrar no hotel do “sujeito” e vai trocar a televisão, a cama.

Eu estive em cidades aqui do interior do Estado, em Vila Bela da Santíssima Trindade, diga-se de passagem, maravilhoso lugar, tem o Parque da Serra Ricardo Franco, com as cachoeiras maravilhosas; temos lá o Rio Guaporé, onde você pode fazer um passeio de barco, com os botos nadando do lado do seu barco; a fauna e a flora riquíssima, mais animais, às vezes, do que no Pantanal Mato-grossense, só que você não tem na cidade um restaurante para comer, você não tem hotéis de qualidade, a cama do hotel não é cama box, o ar-condicionado é de parede, o chuveiro não funciona.

Então, tudo isso vem somar para que tenhamos, realmente, um turismo forte ou não.

Eu gostaria, já falamos bastante dessa questão, até para provocar a questão empresarial, nós precisamos muito do empresário investir. Existem inúmeras oportunidades dentro do Estado que estão deixando de ser exploradas.

Nós estivemos esses dias, até estive com o Marcus Fabrício, conversando sobre a questão da Orla do Rio Cuiabá, uma obra que ficou maravilhosa. Nós temos ali o São Gonçalo Beira Rio, onde por final de semana temos mais de duas mil pessoas e não temos um barco no Rio Cuiabá para passeio. É uma oportunidade que está se perdendo da pessoa fazer um passeio de barco ali. Pega uma chalana de quinze, vinte lugares, faz o passeio da Orla até o São Gonçalo, do São Gonçalo a Orla, subir, passa ali pelo Flutuante, pelos outros locais. Nós não temos barco para alugar para fazer passeio.

Olha o que estamos perdendo de receita! E nós queremos ser cidade turística? Não tem como passear de barco em Santo Antônio de Leverger. Nós não temos formatado um pacote turístico para Santo Antônio de Leverger, um passeio, um roteiro turístico formatado pelas agências de viagem, que a pessoa vai sair aqui de Cuiabá, numa van, para no morro de Santo Antônio; vamos subir o morro; desce o morro; chega a Santo Antônio de Leverger; vamos pegar um barco, visitar a Usina Itaiçi, que foi uma das maiores do Estado de Mato... (PALMAS) ...e hoje está abandonada, voltando do passeio da Itaiçi podendo almoçar em algum restaurante em Santo Antônio do Leverger, depois seguir para Barão de Melgaço, ver as trincheiras de Melgaço, que é um passeio espetacular, conhecer a orla, fazer um passeio na Baía de Sinhá Mariana, Baía de Chacororé, visitar o Memorial Rondon, almoçar no Restaurante do Bosco, fazer um passeio no Rio Mutum, tomar um banho no Rio Mutum.

Nós não temos esse roteiro formatado. Precisa de roteiro, precisa de agência operando isso.

Isso é exemplo para os outros municípios da Baixada Cuiabana. Nós precisamos ter esses roteiros, ter envolvido aqui, Deputado, as agências e operadoras de turismo para formatar esses roteiros. Isso é muito importante.

A questão das obras.

Eu gostaria só de passar os *slides* aqui, Cíntia, e já ir direto para as obras.

Nós dividimos aqui Cuiabá. Quando pegamos a Secretaria, vimos as obras que existiam dentro da Secretaria e criamos um corredor, criamos o produto como corredor do

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017, ÀS 18H.

ecoturismo, que vai aqui de Porto Jofre - está difícil ler -, que está aqui na ponta, passando por Poconé, por Porto Cercado, subindo e passando por Nossa Senhora do Livramento, Cuiabá, indo a Cáceres, Santo Antônio do Leverger, Barão de Melgaço, Mimoso, Chapada dos Guimarães, Jaciara, Nobres, se eu não me engano está Nobres, Rosário Oeste, Água Fria e outros pontos aqui.

Esse é o principal corredor do ecoturismo, nosso principal produto turístico que estamos trabalhando a venda no Brasil e no exterior.

Por quê? Nós temos aqui justamente coincidentemente os municípios que tratamos aqui do Vale do Rio Cuiabá.

Dentro desse corredor nós temos diversas obras que, ou foram lançadas pela ex-Secretária Teté Bezerra, e hoje é um presente muito grande ela estar conosco no Ministério do Turismo, numa das principais pastas do Ministério, que precisamos e ela está sempre de portas abertas para nos receber e em todas as visitas que estive no Ministério eu tive o prazer de ser recebido por ela e ela está realmente empenhada em ajudar o nosso Estado de Mato Grosso.

Dentro dessas obras, e temos várias obras, como vocês podem ver, destacando, algumas delas são pontes, e já fizemos 30 pontes de concreto na Transpantaneira resolvendo em definitivo até Porto Cercado o problema das pontes, quer dizer, não temos mais os problemas das pontes. A SINFRA-Secretaria de Estado de Infraestrutura fez um trabalho, um convênio com a ADEPAN-Associação de Defesa do Pantanal, para o desenvolvimento, para a manutenção da rodovia transpantaneira e está sendo feito patrulhamento, encascalhamento de toda transpantaneira. Conseguimos no lote 06 colocar mais cinco pontes de concreto depois do Pixaim para vários outros rios maiores, pontes de 60m, 80m, para resolver também os maiores problemas lá embaixo, e estamos conseguindo fazer a manutenção de todo o trecho da transpantaneira.

Fizemos agora Anibal de Toledo, que também foi outro ganho, o Secretário já tinha iniciado a MT-060, que liga Cuiabá a Poconé, foi feita, finalizada e inaugurada também.

Agora nós temos que criar alguma coisa para Poconé, porque o turista hoje só passa por Poconé. Precisamos criar alguma coisa para o Turista parar em Poconé.

Existem outros projetos, mas não tão atualizados em Poconé, que é a continuidade da Anibal de Toledo; o Tanque da Rua, que também é outro projeto muito bonito para fazermos em Poconé, mas precisa o empresário investir em alguns produtos lá para que o turista pare em Poconé, senão continuará sendo uma cidade de passagem, que a pessoa para lá só para comprar um chiclete, beber uma água e ir ao banheiro. Mas isso não cabe ao Governo do Estado, nem ao Ministério, precisa o empresário trabalhar com isso.

Outras obras em destaque que temos aqui são na estrada de Chapada dos Guimarães, a duplicação que está sendo feita, a construção de uma trincheira ali no Atacadão para receber as duas duplicações, da estrada de Chapada e também da estrada da Guia, o recapeamento da Estrada de Chapada por completo, que vai da Fundação Bradesco até Chapada dos Guimaraes.

Estamos fazendo um trabalho junto com o Deputado Nininho, executando o projeto da MT-030, que vai ligar Cuiabá a Chapada dos Guimarães, passando por fora, pela Avenida dos Trabalhadores, que vai ser uma estrada que vai tirar todo o fluxo de caminhões da estrada de Chapada dos Guimarães para que realmente a estrada de Chapada dos Guimarães se transforme numa Estrada Parque.

Temos na estrada de Chapada dos Guimarães também um trabalho que foi feito com o ICMBio, que são os mirantes e os belvederes na estrada de Chapada dos Guimarães, antes da Salgadeira, depois da Salgadeira, no Camelo - não é Cíntia - e não me lembro se tem mais um depois do Camelo. Não tem. Só antes da Salgadeira, porque a estrada de Chapada dos Guimarães

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

praticamente é um brete, depois que você entra tem poucos locais para parar. E esses locais belíssimos de contemplação que vão ser feitos agora, estão sendo licenciados nesse processo de licenciamento do recapeamento.

Do Mirante e do Portão do Inferno, todos estão sendo feitos projetos executivos.

Salgadeira, importante falar, já protocolamos na semana passada, a empresa, como vocês sabem, abandonou a obra e tivemos que fazer todo um processo de novo de readequação de planilhas de preços. Está sendo firmado um TAG com o Ministério Público, foi protocolada, semana passada, a minuta do TAG no Tribunal de Contas, acredito que nos próximos dias será homologado esse TAG e teremos uma licitação emergencial para a Salgadeira para que possamos já reiniciar essas obras.

Outras obras de destaque aqui na região - o Jaime brigou comigo várias vezes que a vida inteira eu escutei Baixada Cuiabana, mas agora é Vale do Rio Cuiabá. Puxa a minha orelha, Jaime.

Uma obra importante que nós entregamos em Santo Antônio do Leverger foi o Memorial Rondon, que conseguimos retomar a exposição e está muito bonito.

Agora também precisamos formatar novos produtos ali na região de Mimoso. Por exemplo, você chega ali e visita o Memorial e: “quero passar de barco na Baía de Samaritana”. Difícil achar um barco para alugar. Não tem um telefone para você ligar.

Então, tudo isso são produtos que estamos perdendo. São produtos que o pescador, na época da Piracema, poderia estar com o seu barco encostado ali próximo ao Rio Mutum e ganhar um dinheirinho extra para sair do salário do desemprego ali da pesca, não é Marcão? Nós temos que dar opções e o turismo é essa opção que vai dar a empregabilidade o ano todo.

Eu falo muito na questão... Aproveitando o Marcão, eu gostaria de agradecer a presença dele conosco aqui, Marcão é da ANEPE - Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva. O turismo tem condições de manter o nosso povo empregado o ano inteiro, quando nós fechamos a pesca em Cáceres, ótimo, Cáceres não é só pescaria gente, em Cáceres nós temos o início do Pantanal Mato-Grossense. Temos que desenvolver lá esses barcos hotéis para observação de aves, observação de onça, observação da fauna e flora de modo geral. Fazer o passeio até as usinas, as fazendas, Fazenda de Descalvado, que é maravilhosa, fazer o passeio pela Transpantanal, que é a nova estrada que Cáceres quer criar lá.

Temos que criar esse mecanismo e o turismo é a solução não só para os municípios aqui do Vale do Rio Cuiabá, como também para todo Estado de Mato Grosso.

Eu gostaria de, mais uma vez, acho que falamos bastante Deputado, deixar espaço para outros falarem, gostaria de agradecer pela oportunidade, parabenizar o Deputado Professor Allan Kardec, por esse trabalho, por esse chamamento para nós discutirmos realmente o turismo no Vale do Rio Cuiabá.

Obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Secretário Nigro! A sua presença aqui valoriza muito a nossa audiência. Fique aqui, porque daqui a pouquinho tem pergunta para o senhor.

Enquanto o Secretário Daniel, Secretário de Turismo de Nobres, se prepara para fazer a sua fala na tribuna, eu gostaria de registrar a presença do Joari Proença. Ele está aí? (PAUSA) Obrigado, Joari, Presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem de Mato Grosso, que vai sortear uma viagem para nós.

Obrigado, Joari! Venha aqui para frente. É importante sua a presença.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Quero registrar a presença também da produtora cultural Carlina, da Carlina Promoções, obrigado pela presença. E também aproveitar e convidar, venha para cá, meu amigo Júnior de Barão de Melgaço, Vereador Júnior de Bidico, venha, Júnior, representando Barão de Melgaço. (PALMAS)

Daniel está preparado para fazer a sua fala, e aí nós vamos passar direto para plateia, só duas pessoas inscritas e uma pergunta. Eu venho para mesa, todo mundo da mesa vai fazer uma pequena fala. Enquanto o Daniel esta se preparando, o pessoal da pesca esportiva, que já se programou para fazer fala aqui... Quero dizer que lá no meu gabinete tem um pessoal da pesca esportiva, viu Daniel? Na realidade, eles não pescam nada, eles vão lá e falam que são da pesca esportiva, tira pelo menos foto do peixe. Quem é o campeão da pesca esportiva? É o meu jornalista Teo Menezes, campeão da pesca esportiva, fará a fala da pesca esportiva. Vamos lá? Daniel Martins da Cruz, a palavra está com o senhor, Secretário de Turismo de Nobres.

O SR. DANIEL MARTINS DA CRUZ – Boa noite a todos!

Em nome da Sr^a Teté Bezerra, eu gostaria de estender o boa-noite a todos e trazer o abraço de Nobres a Sr^a Teté. Hoje Nobres tem e guarda um grande carinho pela senhora, pela luta e pela forma carinhosa com que fala dos municípios por todos os lugares que vai.

Muito obrigado!

Hoje o tema é *voucher*. Fui chamado para vir aqui falar sobre o assunto. Hoje o Secretário de Turismo de Nobres... Desde a transição, nós já estávamos fazendo um diagnóstico para identificar quais eram os primeiros trabalhos a serem feitos, de forma rápida, para que pudéssemos agir tecnicamente com a Pasta.

Turismólogo formado, pós-graduado em metodologia didática do ensino superior, não tem como tratar turismo se não for de forma técnica. Nós temos que entender que no Estado de Mato Grosso é mais um dos pedidos que ficará aqui, hoje, para esta Audiência Pública, se as gestões, se os prefeitos não contratarem profissionais para seguirem, para carregarem sua pasta profissionais do turismo, Turismólogo que coloquem dentro dessa pasta profissionais de turismo para que, tecnicamente, possa ser tratada com respeito uma área que é o fenômeno, que emprega tanta gente no Estado de Mato Grosso.

Lá em Nobres começa uma história da seguinte maneira: Lagoa Azul. Quando começou a ser explorada de forma totalmente errada, sem técnica nenhuma, ela foi fechada. Está fechada até hoje e é mais um pedido que fica nessa Casa, para que uma força-tarefa se monte aqui com a Sr^a Teté, com o Deputado Allan, que está começando esse trabalho maravilhoso, de colocar essas discussões para que juntos votemos, no semestre que vem, sobre a Lagoa Azul de volta em operação.

O que aconteceu com a Lagoa Azul foi a primeira decepção de todos os empresários, apesar das dificuldades de lá ser terra do INCRA, alguma coisa o IBAMA, a SEMA, teria que falar. Quais são as formas para que se possa manejar esse produto? Foi aí que nasceram os guardiões do cerrado, que são os donos de atrativos, os donos de agências, que se juntaram e falaram: “Gente, já que é para trabalhar, já que é para ganhar dinheiro e gerar renda, nós precisamos nos unir, vamos buscar o Governo, buscar todas as forças.” São mais ou menos cinco gestões, quatro gestões que cada prefeito tentou contribuir com a sua participação em torno de alguma forma de conseguir transformar o fenômeno que é o turismo de Nobres, para ser exposto para o mundo, já que o mundo estava vindo buscar Nobres por meio de imagens que estavam correndo o mundo inteiro sobre as nossas belezas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Diante disso, esses guardiões do cerrado, que são os guias de turismo, os donos de agências e os donos de atrativos se juntaram e chegaram à seguinte conclusão: essa união precisa formatar produtos e trabalhar de forma técnica. Então, da primeira decepção que foi, a Lagoa Azul fechada, eu gostaria de apresentar este vídeo de como Nobres está preparada hoje, porque se criou nessa gestão um produto, o nosso produto agora se chama: Nobres, Mato Grosso, Brasil. E diante desse produto chamado Nobres, Mato Grosso, Brasil, que é o nosso receptivo, passa-se a identificar todas as características que já existem, que é o caso de Bom Jardim que tem suas belezas, a Roda d'Água, Serra Dourada, que vem se despontando ainda e, principalmente, o que o turista busca em uma cidade quando ele vai atrás de turismo, ele não quer somente as belezas, ele quer a culinária, ele precisa da cultura. Então, hoje o novo é que está presente.

Aqui eu faço os meus votos de boa estima para que tenha o ponto de cultura lá no nosso município.

Nesta gestão, a ideia é mostrar para o turista que somos muito mais do que já temos naturalmente de lindo, que é o novo *slogan* que o Município tem agora. Não desmerecendo os anteriores, mas o *slogan* que vinha carregando: Nobres é mais que bonito, Nobres é lindo, não carregava uma coisa bonita para nós. Nós queremos ser naturalmente lindo, isso é Nobres a partir desta gestão. (PALMAS).

(EXIBIÇÃO DE VÍDEO – PALMAS).

O SR. DANIEL MARTINS DA CRUZ – Nobres, patrimônio de Mato Grosso, patrimônio do Brasil! Diante disso, é que vem o *voucher* e a importância.

Quando chamei o Deputado, pedi: Deputado, preciso de ajuda para blindar o *voucher* de turismo, que, com muita força, essas agências e esses donos de atrativos vieram com força conquistando até agora.

Para que o *voucher* funcione... Esses *vouchers* e esses produtos que estão à venda geram impostos ao Município, deixa ISSQN e deixa 1%, que é para o Fundo de Turismo para fazer com que o Conselho tenha autonomia e sobreviva defendendo o *trade* dessa forma. (PALMAS)

Com isso, precisamos que não somente em Nobres tenham o *voucher*. E o Governo, por meio do Secretário Nigro, já nos procurou e falou: “Uma equipe técnica será colocada à disposição para criar o *voucher* eletrônico”, com isso, estão movendo uma força tarefa muito grande para que comecemos e tentemos implantar esse *voucher* eletrônico, que será colocado à disposição de todos os outros Municípios que queiram implantar o *voucher*.

Esse *voucher* eletrônico quando foi implantado, a ideia principal é incentivar... Peço ao nobre Deputado para que leve como mais uma sugestão para que consiga colocar todos os Municípios que estiverem interessados para que coloquem o *voucher*.

Gostaria de citar neste momento o Luler, que representa o Município de Rosário Oeste, um Turismólogo também na pasta, parabéns, Prefeito, pela oportunidade que dá aos profissionais, e que já está implantando o *voucher* lá em Rosário. Lá começa a ser entregue a partir desta semana, a partir de amanhã, *voucher* em Rosário Oeste. Parabéns pela iniciativa.

Temos Poconé, por meio do Secretário, que também está colocando o *voucher*.

Devagarzinho o *voucher* se tornará uma força no Estado de Mato Grosso, porque cada produto desse é de área de proteção permanente e para operar nessas áreas precisa respeitá-las, por isso tem que pagar imposto, tem que deixar identificado quem está usando para que a nossa comunidade e o turista entendam que aqui se respeita a natureza.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Esses produtos estão há mais 17 anos sendo utilizados e se vocês forem lá hoje os encontrarão do mesmo jeito, porque há guia cuidando, há agências cuidando, sabendo vender o produto, temos os nossos donos de atrativos vendendo e a Prefeitura fiscalizando.

Essa é uma das forças que nós trazemos aqui: um produto que já existe e que vimos pedir a esta Casa que faça com que o *voucher* aconteça.

Se vocês olharem hoje e procurarem saber em Fernando de Noronha – eu estive lá há dois anos –, a taxa de permanência de um dia em Fernando de Noronha é de R\$ 68,74 por dia. Você fica parado no aeroporto e só entra se pagar essa taxa, senão você volta para o lugar de origem e há mais uma taxa de 10 reais para poder andar em trilha.

É o que está acontecendo hoje em nossos rios, estão vindo frequentar os nossos rios, estão fazendo pesca e solte ou não, mas estão vindo. Eles têm que deixar uma taxa! Chegou ao hotel, a agência vendeu qualquer produto em Mato Grosso, todo turista tem que recolher uma taxa para que nós possamos mostrar para o mundo que aqui há sustentabilidade.

Então, se é para falar em sustentabilidade precisamos que o *voucher* do turismo se torne força.

Eu o agradeço, nobre Deputado, por puxar essa bandeira e espero que nesta Casa o *voucher* se torne uma representação do Estado de Mato Grosso, de que nós realmente cuidamos da nossa natureza, que vai ficar para os nossos filhos.

Quem não foi ainda, visite Nobres!

Eu agradeço. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Maravilha de apresentação, Daniel. Eu estava olhando para o Roni e ele estava impressionado. De Diamantino para o mundo, o nosso amigo Daniel está apresentando para nós um pouco daquilo que nós conseguimos desenvolver em Nobres. Parabéns ao Prefeito por ter colocado o senhor lá nesse posto de gestão, Daniel.

Eu tenho duas perguntas, que eu vou deixar para a mesa e passo direto para a plateia: a primeira pergunta é da aluna da FAUC, da aluna Amanda Graciele Vieira da Silva Pales: “O turismo é um tripé da iniciativa privada, do público e da comunidade. Então, como trabalhar o turismo envolvendo a comunidade”.

Fica aqui essa pergunta, daqui a pouco faremos a resposta, uma salva de palmas para a aluna... (PALMAS)

Há outra questão aqui também: “40% da oferta de hotelaria da Transpantaneira utilizam geradores para energia...” – É isso, Nigro? – “Não existe nenhum projeto para levar energia elétrica para o Porto Jofre? Não há turismo sustentável queimando óleo diesel. Dos 148 quilômetros de estrada parque transpantaneira a energia elétrica chega até o quilômetro 65”. É uma constatação e um desafio aqui para nós da mesa responder essa pergunta.

Eu convido já as três participações da plateia, Renato Dias veio fazer a sua participação. Você vai fazer uma fala aqui? Vai fazer uma pergunta? Há uma inscrição sua aqui. Uma pergunta? Pode passar o microfone para o Renato. E aí já prepara Valdizar Andrade, que é Consultor de Gestão, e depois a Luzia Bic, Guia de Turista Amigos da Trilha.

Então, a pergunta do Sr. Renato Dias, Agrônomo.

O SR. RENATO DIAS – Boa noite! Boa noite a todos!

Eu sou de Chapada dos Guimarães. Eu sou agrônomo formado pela UNEMAT. Todo esse tempo, temos acompanhado toda essa fama, toda essa história que Chapada dos Guimarães, que Mato Grosso tem em relação ao turismo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

E uma coisa que acho muito interessante e ainda falta movimentar muito mais é trazer uma importância muito mais ao turismo da agricultura familiar. Como desenvolver? Que tipo de projeto? Onde fazer com que o agricultor familiar que tem na sua propriedade, no seu sítio, rios, locais bonitos que também pode ser colocado junto com comidas, com culturas, com danças, como desenvolver isso?

Porque até hoje vemos essa carência, vemos algo ainda com muito a caminhar para que isso venha à tona e seja uma força também para a economia, que, com certeza, além de ajudar o agricultor familiar a ter um pouquinho mais de renda para a sua casa, isso também com certeza iria desenvolver muito mais o turismo dentro do nosso Estado, inclusive, na nossa cidade, que já tem uma fama, que já tem uma história, um legado que todo mundo sabe e que todo mundo conhece.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Maravilha, Renato, eu vou fazer as três participações e voltamos para a mesa, certo? Obrigado, Renato.

Com a palavra, Valdizar Andrade, Consultor de Gestão.

O SR. VALDIZAR ANDRADE – Deputado Professor Allan Kardec, Secretário Luís Carlos Nigro, eterna Deputada Teté Bezerra, Prefeitos.

Eu tenho uma propriedade rural há 70 quilômetros de Cuiabá, no Município chamado Jangada, pequena embarcação. Tenho um pequeno projeto, ainda pequeno, mas quero desenvolver um projeto de turismo rural com o apoio dos meus amigos Diego e Geraldo Lúcio.

Quero fazer uma observação sobre a questão dos municípios do Vale do Rio Cuiabá. Primeiro, eu não gostei do Vale, eu acho Vale pejorativo, significa: “adeus”, eu estou nas profundezas. E nós precisamos sair para a superfície, porque afinal de contas os nossos municípios aqui da antiga Baixada, que virou Vale, e que eu gostaria que virasse alguma outra coisa, estamos ainda na fase embrionária no que tange a questão do turismo.

Eu não sou turismólogo, Sr. Daniel, mas fiz duas MBAs na área de turismo, em especial na área de turismo cultural, turismo ambiental, na antiga UNIRONDON. E quero dizer o seguinte: nós estamos vivendo um problema, uma crise de projetos turísticos nos nossos municípios. E essa crise se deve à ausência de inventários turísticos e, até onde eu sei, nenhum município do Vale tem um inventário dentro da metodologia do Ministério do Turismo que possa servir como base estrutural para a alavancagem de recursos diante do Ministério.

E vejo isso como uma deficiência dos nossos gestores municipais. O Estado tem oferecido suporte, a União oferece suporte, mas a maioria dos nossos gestores não tem uma visão ainda tão clara sobre a importância do turismo na geração de emprego e renda.

Então, eu quero pedir ao nobre Deputado que possa fazer um encaminhamento para que esta Casa de Leis, por meio dos Srs. Deputados, possa dar suporte, até mesmo financeiro, por meio de emendas, para que os municípios realizem os seus inventários e possam transformar os seus potenciais em verdadeiros atrativos. O Município de Jangada tem o segundo sítio arqueológico mais importante do Brasil, perde apenas para Boqueirão da Pedra Furada, em São Raimundo Nonato, no Piauí. O Município de Rosário Oeste tem uma infinidade de cavernas na região de Bauxi, que dá para fazer um roteiro turístico entre Bauxi e Santa Elina. Santa Elina, inclusive, pertencia a Rosário Oeste anteriormente. Mas, para isso, nós precisamos fazer o inventário turístico, precisamos elaborar projetos.

Por exemplo, o sítio arqueológico, as cavernas não precisam buscar dinheiro no Ministério do Turismo. Nós temos a Lei Rouanet, temos o Ministério da Cultura, que não tem como desassociar a cultura do turismo. Isso é engodo. Quem tentar fazer isso vai simplesmente cometer homicídio contra o turismo. A cultura é uma das grandes fontes que alimenta o turismo. E o turismo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

rural, na Baixada Cuiabana, o turismo rural no Vale do Rio Cuiabá realmente é extremamente importante para a alavancagem da economia, e já estou aqui, endossando a palavra do nosso engenheiro agrônomo que falou sobre a agricultura familiar.

Nós tivemos um debate aqui na FIT, que eu participei, em que foi discutida exatamente a inserção da agricultura familiar dentro do turismo rural. Então, quero dizer para vocês que algo precisa ser feito, que os inventários são indispensáveis, mas que é necessário que se busque meios para facilitar as condições dos municípios da nossa região, que são municípios carentes.

E quero dizer a vocês, só para encerrar a minha fala, que nós temos um exemplo claro.

O Município de Rosário Oeste, IDH, em nível de Mato Grosso, 122; Município de Poconé, 119; Município de Jangada, dos 141, o de número 131; Município de Acorizal, o IDH, colocação 132; Nobres, 51. Está a resposta de que o turismo promove desenvolvimento.

Muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Obrigado, Valdizar, nós vamos utilizar esse conhecimento quando fizermos a nossa itinerância. A ideia é que possamos ir a Rosário Oeste, que possamos ir a Jangada, que nós possamos ir a Bauxi, que esta Assembleia Legislativa saia desse muro também para fazermos *in loco* essas Audiências Públicas. E o senhor já está convidado para quando formos para esses espaços.

Finalizando essa participação da plateia, a Sr.^a Luzia Abich. E volto aqui para os inscritos da mesa, lembrando que regimentalmente iremos até às 21h. Temos um tempo para finalizar e finalizar bem esta Audiência Pública.

Com a palavra, a Sr.^a Luzia Abich, guia turístico Amigos de Trilhas.

Eu quero lembrar que nós estamos ao vivo pela *TV Assembleia*, e você que está nos assistindo participe também, dê a sua opinião, entre no nosso site, entre nas nossas redes sociais, entre na rede social do Deputado Professor Allan Kardec, tenho certeza de que tanto a Teté Bezerra quanto o Nigro respondem as perguntas, as questões nas redes sociais. Luzia Abich, minha amiga, fique à vontade.

A SR.^a LUZIA ABICH - Boa noite!

Agradeço o convite para a participação e parabenizo pela organização desta Audiência Pública, Deputado Allan Kardec.

Eu sou Luzia, guia também de turismo e temos uma agência de ecoturismo que nasceu de uma brincadeira e tivemos que nos profissionalizar para não parar, na verdade, com a brincadeira.

É exatamente sobre essa questão que eu queria chamar a atenção da mesa. Eu não vi ser tratado nesse sentido, eu penso que seja, inclusive, uma questão cultural, de pensar que turismo é sair do nosso local de moradia e ir até outro local mais distante do que nós vivemos para ser o turista. Isso tem sido tratado, inclusive aqui, de pensar que nós vamos receber em Mato Grosso só o turista de fora, e nós nos articulamos dessa forma.

E estamos esquecendo que estamos com centenas de pessoas indo para as nossas cachoeiras sem estrutura, sem segurança, sem guia, correndo risco de morte, porque acham que pagar para o nosso turismo aqui não é adequado, talvez culturalmente, ou é muito caro, e nós temos que talvez gastar lá fora, mas aqui não.

E eu digo isso, porque nós não conseguimos levar alguém que pague mil reais numa diária no Pantanal e nós temos muitas pessoas... muitas não, eu acho que 80% dos nossos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

cuiabanos não conhecem o Pantanal e, da mesma forma, não conhecem Chapada dos Guimarães e não conhecem Nobres. E quando nós queremos levar o turista para lá, ele diz que é muito caro.

Então, o que nós precisamos pensar hoje, talvez não, eu tenho certeza, o que nós precisamos trazer para essa Audiência... O que é possível fazer para atender esse público nosso que está faminto de natureza? Porque a vida está completamente estressante na cidade. Ele quer um banho de cachoeira; ele quer visitar um morro; ele quer ver uma paisagem bonita; ele quer sair da cidade; mas eu não encontro esse apoio, não tenho essa estrutura do poder público.

O que é possível fazer nesse sentido para o nosso povo? O que o turismo pode fazer para o nosso povo? Que estrutura nós podemos oferecer para que ele não corra risco de morte e não destrua a natureza? A trilha do mel só está da forma como está, precisando do nosso cuidado agora, porque lá não tem guia, eu pago uma taxa pequena e entro sem o guia. As cachoeiras que hoje não tem o controle do proprietário, não tem o controle do Poder Público, recebe também inúmeras pessoas que vão lá e deixam o lixo, porque não tem essa consciência ambiental.

Então, qual é o olhar que nós temos que ter para essa questão que está crescente? Não podemos, de forma alguma, ignorar quando pensarmos em políticas públicas para o turismo no Mato Grosso que, tenho certeza, é uma grande solução para a nossa questão econômica.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Obrigado, Sr^a Luzia.

Aqui na mesa temos as autoridades para responder, mas tem muitas pessoas querendo nos perguntar mesmo daqui.

Vou passar a palavra ao nosso Prefeito João Balbino, que é Presidente do Consórcio do Vale do Rio Cuiabá, que dispõe de três minutos.

Depois, vou passar a palavra ao Vereador Padilha; ao Vereador Júnior, também de Barão de Melgaço, lembrando que daqui a pouco temos que ouvir o nosso Secretário de Turismo de Cuiabá, afinal de contas, estamos às vésperas dos 300 anos.

O SR. JOÃO BALBINO – Boa noite a todos e a todas!

Quero parabenizar o Deputado Allan Kardec pela iniciativa e agradecê-lo pelo convite.

É um tema bastante pertinente. Pelo que observamos e conversamos com outras autoridades, outros Prefeitos, Vereadores, fica claro que o Vale do Rio Cuiabá, Baixada Cuiabana ou municípios em torno do Rio Cuiabá, como o Valdizar queira, duas vocações claras que esses municípios têm é a agricultura familiar e o turismo.

Dessa forma, fica fácil delimitar a área de atuação que temos que ter para chegar a um desenvolvimento econômico e social nessas regiões que hoje são bastante carentes, municípios com vastas extensões territoriais, com poucos recursos e com grandes dificuldades financeiras.

O turismo hoje pode ser, e eu acredito que seja, a grande oportunidade para que esses municípios possam proporcionar a sua população uma vida mais digna e um desenvolvimento econômico e social local.

Sabemos, também, que só boa vontade não resolve o problema, temos sérios problemas que afetam o Vale do Rio Cuiabá, como, por exemplo, a regularização fundiária, é um problema sério do Vale do Rio Cuiabá. Como que a nossa rede, os nossos empresários vão buscar recursos se não tem documento dos seus imóveis?

Outra questão que afeta o desenvolvimento do turismo nessa região é a questão do licenciamento ambiental.

Sabemos que surgiu uma Lei Federal que nos pegou de surpresa, de forma repentina, e passou a responsabilidade do médio e baixo impacto ambiental aos municípios, pegou

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

todos os municípios despreparados, sem saber como lidar com o problema e hoje temos mais esse problema na nossa mão, se não bastassem todos os outros, a baixa arrecadação e a queda de repasse.

Hoje temos mais esse problema, os municípios não estão preparados para fazer esse licenciamento ambiental e temos uma Lei que passa para os municípios essa atribuição.

Temos outros problemas, como, por exemplo, falta de linha de crédito; a questão da qualificação, da capacitação, não só da rede hoteleira, dos bares, dos restaurantes, como também qualificação para gestão pública. Daí a importância dos turismólogos, dos profissionais que atuam na área nos auxiliar também, porque tudo isso é novidade e só apareceu em razão das grandes dificuldades que os municípios vivem hoje e na continua busca de oportunidades e de melhorar as suas arrecadações.

Mas nós não podemos ver só por essa ótica. Temos que ver também pelo desenvolvimento, desenvolvimento sustentável, desenvolvimento da região. O turismo gera emprego, gera renda, mas tem que ser feito de forma bastante responsável, de forma bastante profissionalizada e com o apoio do Estado, do Governo Federal, porque os municípios sozinhos e só a boa vontade dos empresários e da população local não conseguiremos fazer um turismo que vá ao encontro daquilo que a população espera.

Hoje o Vale do Rio Cuiabá possui um pouco mais de 30% da população mato-grossense e acredito que boa parte dessa população não conhece o que temos de bom, o que temos aqui perto que compõe essa região do Vale do Rio Cuiabá.

Daí a necessidade de um trabalho de integração. E quando falo integração não é só integração do empresariado, do setor e do Poder Público local, mas dos outros municípios também.

Nós colocamos o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Econômico e Social do Vale do Rio Cuiabá, que é composto pelos 13 municípios que fazem parte do Rio Cuiabá, à disposição da Frente Parlamentar da Assembleia, do Estado, do Governo Federal, para que juntos possamos fazer essa articulação e transformar o turismo em realidade, em renda na vida da população da Baixada Cuiabana.

No mais, quero parabenizá-lo mais uma vez, agradecer e pedir com que esse trabalho não pare por aqui, não seja mais um trabalho só de começo, que ele tenha meio e fim e que a população ganhe com isso no final.

Muito obrigado! Que Deus os abençoe! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Prefeito João Balbino.

Queremos participar do Festival de Praia das Embaúbas, em Rosário Oeste.

Passo a palavra ao Vereador Ugo Padilha, Presidente da Câmara Municipal de Santo Antônio de Leverger.

O SR. UGO PADILHA - Boa noite a todos!

Em nome do Deputado Professor Allan Kardek, cumprimento os componentes da mesa; o Secretário Nigro, nosso amigo; a Deputada, permita-me chamá-la assim, Teté Bezerra; o nosso companheiro de Câmara lá de Barão de Melgaço, Júnior; Secretário de Turismo de Santo Antônio de Leverger, Pedro Gualberto, em nome dos citados eu cumprimento todos que estão aqui presentes.

Nós gostaríamos, Deputado, de parabenizá-lo pela iniciativa desta Audiência Pública, que é de muita importância para todos nós que fazemos parte desse conglomerado, do entorno de Cuiabá, do Vale do Rio Cuiabá, da Baixada Cuiabana.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Eu sou santantoniense, Vereador, Presidente da Câmara de Santo Antônio de Leverger e gostaria de sugerir a Vossa Excelência que essas Audiências Públicas fossem estendidas aos municípios que fazem parte do Vale para discutirmos com a população, com os empresários, principalmente, essa viabilidade de reerguer ou de erguer o turismo.

Nós, que fazemos parte do Vale, temos muito a mostrar no turismo, somos um gigante adormecido. Vamos acordar esse gigante.

Santo Antônio de Leverger é um Município muito extenso e tem muita coisa bela, muita coisa bonita, como disse o Secretário Luís Nigro, e precisa também ser treinado, ser preparado para atender os turistas.

No rio Cuiabá tem as usinas, as antigas usinas açucareiras, eram mais de dez, indo até Barão de Melgaço, que são pontos turísticos muito bonitos, que podem ser visitados. Tem lá a Itaici, que muitos já conhecem a história, a primeira usina de dentro do Estado, que tinha a sua moeda própria, cunhava a sua moeda. As usinas açucareiras no Município de Santo Antônio de Leverger foi sustentáculo da economia do Mato Grosso no século passado. Então, tem que mostrar.

Tem o morro de Santo Antônio, tem o Memorial Rondon, tem Águas Quentes, que é divulgada e está dentro do Município de Santo Antônio de Leverger e várias cachoeiras. Então, precisamos mostrar isso também.

Mas o que gostaríamos de focar aqui a todos é sobre o Rio Cuiabá. O Rio Cuiabá é uma dádiva de Deus.

Quantas famílias foram criadas, filhos criados, sustentados, formados, tirando o sustento do Rio Cuiabá. Só que hoje, Deputado e Secretário, o Rio Cuiabá está totalmente depauperado e precisa ser recuperado.

Como vamos fazer o turismo usando o Rio Cuiabá se ele está degradado, poluído, com Cuiabá e Várzea Grande jogando esgoto *in natura* dentro do rio?

Acho que isso tem que ser estudado. (PALMAS)

Temos que tomar providências, Vereador Júnior, principalmente Santo Antônio de Leverger e Barão de Melgaço, temos que buscar saídas para essa situação. Não podemos viver ou conviver com o Rio Cuiabá assim.

As praias lindas de Santo Antônio de Leverger acabaram. Quando funcionavam as praias lá, iam cinco mil, seis mil turistas no final de semana para a praia. Hoje não vai mais ninguém, porque o rio está poluído.

A Praia da Vereda, que era belíssima acabou, porque as dragas, as inúmeras dragas, acabaram com ela, estão dragando na praia praticamente e você não consegue contornar a situação.

Então, são situações que nós precisamos resolver para que realmente o nosso turismo possa ser desenvolvido, possa ser retomado.

Era isso que eu gostaria de dizer. Muito obrigado. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Parabéns, Hugo Padilha!

Tenho certeza que já deixamos registrado na TV, mas é importante falarmos sobre a questão do esgoto que Cuiabá e Várzea Grande geram para cima do Rio Cuiabá.

Passo a palavra agora para o Anderson Vidal, Presidente da Associação Nacional de Ecologia de Pesca Esportiva, que dispõe de três minutos.

Atenção, pescadores, do meu gabinete.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

O SR. ANDERSON VIDAL – Primeiramente, boa noite a todos e todas aqui presente!

Quero cumprimentar o Deputado Professor Allan Kardec pela iniciativa; a nossa conterrânea Deputada Teté Bezerra, da nossa querida Rondonópolis; o Secretário Luiz Carlos Nigro, que vem fazendo um grande trabalho à frente da Secretaria.

Não podemos deixar de frisar o que foi feito na FIT. A FIT foi mostrada para o mundo pelo tamanho da qualidade, pela eficiência dos produtos que ali estavam apresentados.

Meu nome é Vidal, estou a frente da ANEPE–Associação Nacional de Ecologia e Pesca Esportiva, que é uma instituição fundada no Estado de São Paulo junto à FIESP, que está agora se instalando no Estado de Mato Grosso, com uma sede própria aqui.

A ANEPE vem fazendo um grande trabalho junto às Instituições, junto a alguns municípios, mostrando, Deputado Allan Kardec, o quanto é importante, o quanto vem ao encontro fazer esse trabalho.

Trouxemos hoje alguns amigos da pesca esportiva, algumas pessoas representantes de instituições.

A ANEPE já tem um trabalho junto ao Governo do Estado, que foi assinado na FIT, que é o Termo de Cooperação Técnica junto ao Governo do Estado.

Falo um pouco da nossa Baixada, do nosso Vale do Rio Cuiabá, o quanto é importante hoje.

Hoje nós temos o município de Santo Antônio de Leverger, que tem um grande trabalho no turismo de pesca.

Eu gostaria de frisar a importância, e trazemos um grande exemplo, quero citar seu nome, que é o Robson, da Pousada Itaicy... (PALMAS) O Robson foi o pioneiro ali.

É de suma importância o recurso público, mas é de suma importância, que foi cobrado pelo Secretário Luiz Carlos Nigro, o investimento privado, cobrar dos nossos empresários que busque alternativas, não só esperar do gestor, porque sabemos hoje o que está passando o Brasil, o que está passando o Estado devido aos recursos que estão escassos.

Hoje, falando sobre a fala da Sr^a Teté Bezerra, o que foi feito, novamente, na Pousada Itaicy de qualificação técnica, com verdadeiro ribeirinho, Sr^a Teté Bezerra. O Robson pegou o verdadeiro ribeirinho e o tornou um guia de pesca. Por quê? Porque o ribeirinho é quem conhece o turismo de verdade daquele município.

Hoje, Sr^a Teté Bezerra, graças a um trabalho no Ministério do Turismo, o ribeirinho tem direito junto ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal a fomentar sua embarcação.

Os ribeirinhos, os guias de pesca da Pousada Itaicy, todos, tem a sua embarcação. O Robson aluga dos ribeirinhos, dos guias de pesca. Então, ele fomenta dentro do município de Santo Antônio. Tudo o que ele consome na sua Pousada é fomentado dentro de Santo Antônio de Leverger: combustível, alimentação, tudo dos ribeirinhos - os que não são de Santo Antônio são de Barão de Melgaço.

Hoje a Pousada Itaicy, podemos falar, não tem vaga, só tem vaga para 2018, e a diária do Robson não é barata, mas ele fez uma qualificação dentro e conseguiu conquistar isso.

Por quê?

O Deputado Allan Kardec nos disse bem claro que nós temos um grande fomento na agricultura. Realmente temos um grande potencial. Só que temos um peixe, Deputado, chamado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017, ÀS 18H.

Dourado, que numa peixaria custa dez reais o quilo. Na pesca esportiva, ele custa 700 reais. E ele é pescado na modalidade pesque-solte.

Temos, na Argentina, o turismo brasileiro, ex-Deputada, gasta-se 280 milhões de reais/ano na Argentina para pescar os dourados de tamanho pequeno, de dois a três quilos. Nós temos a preservação que já feita no Município de Cáceres, há cinco anos, para a preservação do dourado no pesque-solte. Nós já temos dourados de oito a nove quilos e pode ser feito esse trabalho. Nós estamos trazendo turistas de fora não só de Mato Grosso, mas de outros lugares do Brasil, de Minas Gerais, de São Paulo, do Paraná, para virem pescar aqui, porque ninguém tem o que o povo da Baixada Cuiabana tem, que é esse calor humano, é esse valor de querer atender, e de atender bem, atender com qualidade. Isso está sendo feito, bem feito, pelas pousadas. Nós precisamos fomentar isso, Deputado. Nós precisamos trabalhar juntos, como Mato Grosso do Sul e Goiás, porque eles viram esse filão do mercado. Goiás estendeu para mais oito anos a proibição da pesca, da retirada do dourado. Mato Grosso do Sul estendeu para mais sete anos. E nós precisamos, o Mato Grosso precisa estender a proibição da pesca do dourado para no mínimo mais oito anos. (PALMAS)

Só para encerrar, tinha muita coisa para falar, mas estou com o tempo esgotado, Deputado Professor Allan Kardec.

Vossa Excelência, que é de Santo Antônio de Leverger, nascido ali, filho dali, sabe que é importante. Nós precisamos trazer os prefeitos para junto das instituições.

Quero citar só mais uma coisa, para encerrar.

Eu quero que o Daniel, da AQUAMAT, e o Robson fiquem de pé para os apresentarmos. Por que eu vou falar dessas instituições?

O Robson tem uma pousada a dois metros do rio, Teté Bezerra, nenhum turista que vai à pousada dele se alimenta do peixe do rio, ele compra da AQUAMAT, do Daniel, que tem o sistema de aquicultura no Manso, eles criam peixe ali, peixe de água doce. Então, ele está fomentando aquela agricultura ali no Manso, gerando emprego ali e produzindo.

O nosso peixe do rio tem que ser feito para a pesca esportiva ou para o ribeirão. O peixe de criadouro tem que ser valorizado. É a fala do amigo da agricultura familiar. Mas fazer políticas públicas com tecnologia avançada, com investimento. Não se faz agricultura familiar sem investimento, não adianta fazer política barata. Isso é um retrocesso do Estado.

Só quero apresentar e agradecer a presença dos dois, um de Santo Antônio de Leverger e outro do Manso, para isso. Eu quero cumprimentar os nossos amigos da pesca esportiva que aqui estão: o Haroldo, o Adriano e o Marcão. O Marcão é um cara que criou a Pousada Manteiga, em Alta Floresta. A Pousada Manteiga ficou por mais de dez anos no topo das pousadas mundiais da pesca esportiva, com diária de 1800. Então, pôde-se fazer, vinha receita para o Município de Alta Floresta, vinha recurso, porque nós não podemos falar em investimentos sem falar que vai gerar recursos para o município. Quem é prefeito aqui, quem é vereador sabe que os municípios precisam de recursos, precisam de dinheiro novo e nós acreditamos, Secretário Nigro, que dinheiro novo virá do turismo da pesca esportiva.

Boa noite, cumprimento meu amigo Fernando, mais uma vez muito obrigado. ANEPE está a disposição dos municípios, no termo de cooperação técnica Secretário Marcos, devemos fazer ANEPE e a Prefeitura municipal de Cuiabá o maior festival de pesca do Brasil aqui nos 300 anos, o Prefeito já deu aval, para ser ter uma ideia o festival de pesca em Cáceres gera quatro milhões de reais, circula no município e fica naquele município.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Então, nós temos certeza que a pesca esportiva, Deputado, é um grande fomento, um grande atrativo. Só para complementar como eu disse no gabinete de Vossa Excelência, nós precisamos criar um fundo da pesca, fundo do turismo.

Muito obrigado! Boa noite a todos! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Maravilha, Anderson! Fico feliz demais em ouvi-lo falar e já peço a minha assessoria organizar um encontro exclusivo da pesca esportiva.

Marcos, que esteve outro dia no Rio Cuiabá, foi você que me deu socorro? Foi você? Eu tive uma dificuldade com a minha embarcação, parei na Pousada Itaici e tinha o Marcos que me ajudou com a embarcação.

Eu estou antecipando um pouco os encaminhamentos, Anderson. Acho que precisamos fazer um encontro, um seminário, alguma coisa nesse sentido aqui para a nossa Região Metropolitana de Cuiabá para discutir, exclusivamente, a questão da pesca esportiva.

Eu estou prontinho para fazer a questão dessa Lei do Dourado e mais. Acho que temos que avançar nessa questão da Lei da Pesca. Corumbá já avançou. Não se carrega peixe no carro lá em Corumbá, se quiser comprar peixe, tem que comprar pela associação de ribeirão, direto de pescador. Ninguém carrega peixe lá, não. Não vai chegar à beira do rio e comprar de qualquer jeito, ampliará a questão da fiscalização agora que voltou a fiscalização de pesca na SEMA e estão rodando lá, com ajuda dos empresários, das pousadas, infelizmente, nem combustível tem para o pessoal da fiscalização.

Então, é um termo exclusivo que estamos pedindo para assessoria, para marca. Vamos andar aqui com a nossa participação na mesa, convido o Fernando Medeiros, Presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Mato Grosso-ABRASEL.

O SR. FERNANDO MEDEIROS – Boa noite a todos. Vou tentar ser, ao máximo, o mais breve possível aqui.

Deputado Professor Allan Kardec, em seu nome cumprimento todos os amigos aqui, companheiros, todas as pessoas presentes. Peço dispensa do dispositivo.

Eu represento a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, essa associação que tem mais de seis milhões... Mais de um milhão de empresas pelo País, gera seis milhões de empregos no Brasil, é um dos setores que mais gera emprego e, principalmente, primeiro emprego e aqui em Mato Grosso não é diferente. Ouvimos várias críticas, quando se fala em turismo, se fala em bares, em restaurantes, isso porque o setor nosso representa 50% do PIB do turismo. É um setor extremamente importante, que merece atenção e cuidado para que possa fazer com que o turista venha e leve uma boa impressão, leve uma boa imagem daqui para fora.

Então, na Copa do Mundo, nós vivenciamos isso, foi um momento em que o empresariado acreditou bastante no que foi proposto e no final das contas saiu com prejuízo, porque investiu esperando um crescimento absurdo depois da Copa e aí veio a depressão.

Então, é importante nós colocarmos isso, para desenvolver políticas públicas voltadas ao setor de alimentação fora do lar. Eu fico muito preocupado porque não vejo a pauta do Governo, do Município, trabalhar gastronomia local, trabalhar o incentivo aos festivais gastronômicos. Nós tivemos, recentemente, festival “Braseiro”, a maioria deve ter ouvido, vieram vários turistas do Brasil para conhecer nossa carne aqui em Mato Grosso, vieram empresários de Campo Grande, Goiás, prestigiar, ficaram aqui nos nossos hotéis, movimentaram a cidade, estou falando de um evento para três mil pessoas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Então, assim, a gastronomia tem essa força. Em São Paulo, tem a “Churrascada”, mais de cinco mil pessoas, a maioria, turista, que sai de Mato Grosso, Cuiabá, Mato Grosso do Sul, Goiás, grandes produtores de carne, para prestigiar um evento em São Paulo. Temos que incentivar os eventos gastronômicos aqui na nossa capital e nesses municípios que compõem o Vale do Rio Cuiabá.

Deputado, precisamos incentivar o empreendedorismo dentro desses municípios, fazer com que pelo menos cada município desses tenha um bom restaurante, que tenha um Mahalo a altura, não precisa ser uma estrutura absurda, mas que tenha uma excelente culinária. Nós temos hoje, agora, nesse momento, jornalistas avaliando os restaurantes de Cuiabá, Várzea Grande e Chapada dos Guimarães, da Revista Veja, vai ter agora dia 26, a premiação do “Comer e beber”, a Revista Veja está em Cuiabá e ela simplesmente não conseguiu fazer a revista impressa por falta de recurso. Temos um “Comer e beber” em Cuiabá, pela primeira vez na história está acontecendo em Cuiabá, bancado pelo Banco Santander, que tem interesses, lógico, financeiros aqui Mato Grosso, por conta do agronegócio, mas não irá sair revista impressa por falta de apoio financeiro, nem por parte do Governo, nem por parte do setor privado, enfim, é uma pena.

Mas, estará ofertado isso no seu site, e no dia 26 vocês verão a mídia falando sobre os principais bares e restaurantes, os melhores em cada categoria sendo bem avaliados. Então, terá a premiação, fica o convite.

Bom, eu não vim falar também do manifesto, eu queria saber do nosso Secretário Luís Carlos Nigro, depois fica a pergunta, foi assinado um manifesto junto ao Governador Pedro Taques durante a FIT, ficou decidido que se criaria um grupo de trabalho para discutir o manifesto e depois colocar as ações em prática. Nesta Audiência Pública, que trata do turismo, seria muito importante falarmos sobre esse manifesto, pois ali estão as principais demandas de cada setor, seja de bares e restaurantes, seja das agências de viagens, seja do SINDETUR, enfim. Então, é importante.

Não vimos aqui só falar o problema e a causa do problema, precisamos criar um grupo para fazermos um planejamento estratégico, assim como é feito nas empresas privadas, estudar o turismo e fazer um projeto que saia do papel, porque toda vez discutimos turismo, falamos o que é preciso fazer, mas não sai do papel.

Isso é muito importante ser feito, gente. Na operação Lei Seca, foi feito um trabalho muito bacana, um planejamento em conjunto entre várias entidades, de lá saiu um documento que funcionou. É preciso trabalhar em conjunto, o *trade* turístico precisa conversar, precisamos conversar mais, precisamos fazer uma agenda de trabalho em conjunto, seja o setor público, mas principalmente o setor privado, que é o maior responsável pelo turismo. Temos que ter o setor privado abraçando de vez o turismo, porque sem ele não acontece, não adianta discutirmos estrada, estrutura, se o empresário não quiser investir.

Falando em investimento, Deputado, nós precisamos buscar investimentos para o setor privado, precisamos trazer o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal para facilitar, pegar recursos desses bancos. Está muito difícil, eles estão pedindo garantia de tudo quanto é tipo para o pequeno empresário investir. Como é que vamos gerar emprego e renda desse jeito? Nós precisamos de dinheiro, o empresário privado, o setor público privado precisa de dinheiro para investir.

O Robson, na Pousada Itaicy, está investindo recurso próprio lá. Mas como o recurso do BNDES, que o nosso famoso Joesley consegue tão facilmente, a JBS está aí, a maior empresa do mundo... Por que não conseguimos um recurso de cem mil reais, duzentos mil reais?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017, ÀS 18H.

(PALMAS) Um empresário que está lá em Santo Antônio de Leverger investindo, gerando emprego e renda... E é pouca coisa e com pouca coisa conseguimos fazer muito.

O Robson está aí, gente, esse cara é um guerreiro, porque luta sozinho em Santo Antônio. Estive lá esse final de semana, fiquei impressionado com a qualidade da gastronomia, pratos incríveis muito bem elaborados. Comi melhor do que no Mahalo, na pousada dele. Levei minha esposa, levei meu filho de um mês, eles ficaram bem acomodados no ar-condicionado, TV a cabo, com piscina, isso na beira do Rio Cuiabá, a 65 quilômetros da Capital.

Precisamos valorizar esses empresários, Deputado, precisamos e urgentemente, porque assim como o Robson, há vários que querem, mas volta à questão: como? Como vamos incentivar esse empresário a acreditar e a investir no turismo?

Precisamos discutir isso de forma mais incisiva, de forma planejada, com planejamento estratégico e sair desse trabalho com ações definidas e prazos, porque acaba o governo, entra outra política e começa tudo do zero. É sempre assim.

Peço desculpa pela minha demora na fala, mas queria colocar essa importância e também só salientar a importância de manter a proibição do dourado, é preciso que a Assembleia atue nisso urgentemente, porque se depender da Sepesca a proibição vai cair.

Nós precisamos, Deputados, que esta Casa aprove a proibição e mantenha a proibição do dourado urgente (PALMAS), porque para Mato Grosso todo ano vêm mais de 63.000 pescadores amadores, que deixam mais de 120 milhões de reais para o Estado. Eu pergunto: Existe algum produto turístico que leve esse pescador para o bar e restaurante de Cuiabá, para o bar e restaurante de Chapada dos Guimarães, para o Município de Santo Antônio? Não.

O cara chega ao aeroporto, vai direto para chalana, já está tudo pronto, pesca e vai embora. Não vemos esse dinheiro circular. É preciso pensar melhor em como trabalhar esse turista, como trabalhar esse pescador amador e melhorar o produto que temos.

A ABRASEL se coloca à disposição de todas as Prefeituras que precisarem discutir a gastronomia, discutir o setor de alimentação fora do lar em seu Município, o SEBRAE está aí para isso, o SENAC está aí com a capacitação.

Colocamo-nos à disposição de vocês caso precisem que fortaleçamos o setor e, enfim, trazer o turista de volta ao nosso Estado e fazer com que ele deixe o dinheiro aqui.

Muito obrigado e boa noite a todos. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Fernando.

Já chamo então – temos mais 05 participações para encerrar – o Vereador Júnior Bedico, de Barão de Melgaço, para dar o seu recado.

Enquanto o Júnior se aproxima da Tribuna, peço ao Fernando para deixar um *voucher* de desconto para nós aqui do Japidinho e também ao Robson lá da pousada, já que estamos transmitindo para Mato Grosso, para o Brasil, deixar também um *voucher* de desconto para conhecermos melhor a pousada lá.

Com a palavra, o Sr. Júnior, de Barão de Melgaço.

O SR. BENEDITO PADILHA DA ROSA JUNIOR (JÚNIOR BEDICO) – Boa noite a todos!

Eu quero saudar o Deputado Professor Allan Kardec e agradecer pelo convite para participar desta Audiência Pública, estou representando muito honrosamente o meu Município, que é o mais pantaneiro do Brasil. Afinal de contas, o nosso Município, dos 100%, 97% são áreas inundadas, ou seja, pantanal, e nós temos pouca valorização ou quase nenhuma.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Estive, na semana passada, no lançamento do turismo, Deputado Professor Allan Kardec, que o Governo do Estado de Mato Grosso fez com relação a este itinerário que eles fizeram, que pleitearia Várzea Grande e Cuiabá. E eu fiquei naquela ansiedade, achando que Barão de Melgaço certamente seria prestigiado nessa questão, porém não tivemos isso.

Eu vi, há pouco, apresentações e a explanação do Secretário Luís Nigro, que colocou os corredores do ecoturismo, e Barão de Melgaço, mais uma vez, não foi prestigiado.

Eu quero salientar e dizer que Barão de Melgaço precisa não só dessa questão do fomento do turismo, mas é uma questão, acima de tudo, de desenvolvimento social, porque assim como Barão de Melgaço, existe Nossa Senhora do Livramento, Jangada, Poconé, Cáceres e até Nobres, que o Secretário foi muito feliz no seu pronunciamento, que está buscando outros meios, tem outro subterfúgio, por meio do Bom Jardim, para poder tirar esses Municípios da Baixada... Nós ainda falamos Baixada, até porque não adquirimos esse novo hábito de falar Vale do Rio Cuiabá.

O nobre companheiro de Câmara Ugo Padilha, que me antecedeu, cinco mandatos, homem pantaneiro, sabe que recorremos, ainda, a questão da Baixada Cuiabana. Ou seja, nós temos que achar mecanismos, meios de tirar o nosso município, que é um dos piores índices de desenvolvimento humano do Brasil... A buscar por meio do turismo.

O nobre companheiro foi bem feliz na sua fala. Feliz por quê? Porque ele está querendo buscar mecanismos de taxar, de buscar taxas para fomentar esse turismo, principalmente nessas horas pequenas, esses municípios que não têm outros meios.

Em Barão de Melgaço, só para os senhores terem uma ideia, vai alemão, japonês, visitantes dos Estados Unidos, ou seja, visitam os nossos Municípios constantemente. Mas nós precisamos achar mecanismos, porque não só estrangeiros visitam lá o nosso município, mas, também, paulistas, mineiros, goianos, ou seja, todo o Brasil visita o nosso município.

Para vocês terem ideia, até lenha... Se vocês ficarem lá no cais da beira do rio, lá em Barão de Melgaço, verão carro de todo tipo, Hilux, todo tipo de carro, porém, eles trazem tudo, não geram nenhum fomento econômico, nenhum atrativo de economia para o nosso município. Ou seja, nós precisamos atinar para essas questões que são de suma importância, de suma grandeza, e precisamos, acima de tudo, colocar Barão de Melgaço, reinserir Barão de Melgaço nesse mapa do turismo. Afinal de contas, Barão de Melgaço é um dos municípios mais pantaneiros e que tem uma infinita beleza natural.

Em Barão de Melgaço, nós temos outro problema de suma grandeza que precisa ser sanado, que é a questão da rede de esgoto. O esgoto que cai *in natura* aqui na Cidade de Cuiabá e na Cidade de Várzea Grande vai parar na Baía de Chacororé, vai parar na Baía de Siá Mariana, vai parar nos corixos, vai parar até na Praia da Vereda, que o nobre colega Hugo Padilha falou, não é de Barão de Melgaço, não é de Santo Antônio de Leverger, é de Cuiabá.

E aqui cabe uma pergunta, até para o próprio Secretário Marcos Fabrício, que aqui representa a Prefeitura Municipal, no sentido de o que a Prefeitura Municipal de Cuiabá, não sei se tem algum representante de Várzea Grande, mas o que essas prefeituras, em especial a de Cuiabá, tem no sentido de resolver esse problema da questão do saneamento básico e da questão da rede de esgoto, que está sendo colocado diretamente *in natura* no Rio Cuiabá?

Eu agradeço imensamente o convite do nobre Colega Parlamentar, Deputado Estadual Professor Allan Kardec, e coloco-me inteiramente à disposição de qualquer um.

Visitem Barão de Melgaço!

Muito obrigado e felicidades. (PALMAS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Obrigado, Júnior! A sua participação foi importante.

Eu gostaria, antes do Luís Carlos Nigro... O Nigro ficou provocado aqui, foi bom. Eu gostaria muito e eu deixei propositalmente para fazer essas falas finais, eu gostaria que o Jaime Okamura fizesse o uso da palavra, à vontade. Amanhã, nós teremos um encontro com o Prefeito Emanuel Pinheiro, o Marcos Fabrício está aqui e também fará a fala, será o último a falar.

Cuiabá está às vésperas de 300 Anos e estamos vendo que muita coisa, de tudo o que acontece nos outros municípios, precisa de Cuiabá, precisa dessa indução em Cuiabá. E eu que venho da comunidade de São Gonçalo/Beira Rio, que é um dos pontos turísticos de Cuiabá, sei o trabalho que o Jaime tem com relação a isso. Eu gostaria que o Jaime fizesse o uso da palavra. Por favor, Jaime, desculpe ter segurado você até esse horário. Só faltam três falas e já estamos quase no ponto de encerrar. O Sr. Jaime Okamura, Presidente da Confederação Nacional do Turismo Regional de Mato Grosso.

O SR. LUÍS CARLOS NIGRO - Como o negócio está animado, gostaria de pedir para ir até pelo menos 22 horas, vamos esticar....

O SR. JAIME OKAMURA – Então, eu vou começar a minha fala.

Eu escolhi uma definição do que é o turismo. “Turismo é um movimento temporário de pessoas para destinos fora dos seus locais habituais de trabalho e residência; as atividades desenvolvidas durante a permanência nesse destino e as facilidades criadas para que esse turista permaneça nesse local.”

Então, evidentemente, nós podemos ver a complexidade quando se fala em turismo, e nós vemos que é bastante complicada. Quem fala por último, talvez tenha duas vantagens ou uma vantagem e uma desvantagem: ouvir todo mundo falar, cada um tendo a sua posição, e avaliar mais um pouco para expressarmos a nossa opinião.

Agradeço ao Deputado Allan Kardec esse convite. Eu deixaria uma mensagem, antes de começar a pontuar alguns detalhes. Eu estava vendo no *WhatsApp* agora e recebi uma mensagem: “Manter a casa organizada ajuda a tornar a rotina menos desgastante.”

Se cada um de nós conseguisse manter pelo menos as questões do turismo em cada município, o próprio Estado e cada um fazendo a sua parte, talvez, não tivesse tanta dificuldade, como ouvimos agora dos municípios, das Secretarias, enfim, de todos nós empresários da área do turismo, queixando um pouquinho.

Uma Audiência Pública em que poderíamos falar em ações de algum planejamento, nós vimos uma ladainha muito grande de ambos os setores, tanto do setor privado, da área da política, enfim, todo mundo. Eu só digo uma coisa: nós, o nosso companheiro disse com relação ao manifesto do turismo... Foi feito esse trabalho, não foi dado conhecimento a muita gente, ainda, porque foi elaborado durante a FIT. Esse manifesto do turismo 2017/2018 foi um trabalho com a participação de alguns setores do nosso turismo. Mais ou menos, nós queremos dar uma continuidade nas ações que já vêm feitas desde o começo deste Governo, através do nosso companheiro, o Secretário Luís Carlos Nigro. Algumas ações, que nós estamos indicando aqui, nada mais são do que uma complementação daquilo que já vem sendo realizado.

Somente uma indicação melhor, Deputado, que haja uma interação maior entre Poder público, tanto em nível federal, Secretária Teté Bezerra, em nível estadual, em nível do Legislativo, em nível das prefeituras, em nível do empresariado e do setor da população, que talvez sejam as pessoas que precisamos mais que sejam beneficiadas e ouvidas. Porque tudo isso que nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

falamos, só tem no turismo quando você consegue levar à população esse trabalho, a questão da receita, que tanto falamos que o turismo tem esse benefício.

Nós fundamentamos neste documento: “Estimular e apoiar a participação das empresas turísticas do Estado em conjunto com as entidades de turismo em todos os eventos de promoção e apoio à comercialização do turismo, elencadas como prioritárias.”

Não se pode falar em turismo se não falar de mercado. O principal assunto, como qualquer coisa, é uma mercadoria, é um objeto de comercialização. Se não temos qualidade, não temos competitividade, não adianta querer falar da potencialidade, porque potencialidade todos os municípios têm, mas o produto turístico quando acabado, sim, você pode discutir, falar, etc.

“Organizar os resultados juntamente com o recém-programa Brasil Mais Turismo do Ministério do Turismo e a EMBRATUR.” Eu acho que temos que estar sintonizados com o programa federal em nível estadual, em nível dos municípios, temos que estar integrados. Não adianta ficar criando novidades, etc. o que está estudado, já tem feito, tem planejamento, terá resultado.

“Garantir a sustentabilidade econômica de conservação ambiental e inclusão social por meio de vagas de empregos e geração de renda. Consolidar a pesquisa sobre impacto econômico do turismo.”

Até hoje, não temos informações concretas, estatísticas, sobre o turismo. Qual o impacto que o turismo dá para o nosso Estado? Nós temos apenas alguma ideia, mas não temos nenhum registro para que possamos ir atrás de projetos, atrás de uma série de coisas, provando que o turismo traz renda e emprego.

“Estruturar os atrativos turísticos do Estado ...” - que é o principal - “... e conscientizar e sensibilizar de forma constante as comunidades receptivas sobre a relevância e amplo sentido do turismo como estratégia de desenvolvimento do turismo.

Nesse sentido, eu falo sempre: o turismo se faz com o tripé, a parte do Poder Público, a iniciativa privada e a comunidade.

Sem a participação desses três itens, não se faz turismo. O Governo pode fazer um programa, estender durante quatro anos; acaba esse Governo, o outro não dá continuidade nesse programa, nesse projeto.

Então, aquilo que eu falei: a casa não ficou arrumada, porque tem que voltar tudo novamente enquanto que você já poderia estar mais adiantado com relação a esse tipo de trabalho.

As diretrizes estratégicas, baseadas nos estudos, nós recomendamos a questão do marketing turístico, que a nossa querida Teté hoje está comandando e queremos esse apoio efetivo; outro setor que ela está no comando também é a capacitação do turismo; as informações e indicadores para o turismo e infraestrutura de apoio ao turismo.

Sem esses quatro itens não adianta ficar falando, falando que não vamos sair do nada. Então, serão repetitivos constantemente falando.

Eu vou deixar um recado para o final, senhores e senhoras: consolidar a Secretaria Adjunta de Turismo como Secretaria de Estado que já foi. Não podemos ficar a reboque de outra Secretaria. Se ela é importante para o nosso Estado, eu acho que nós temos já pensando consolidar a Secretaria como uma Secretaria de Estado e como também as prefeituras, como Cuiabá se criar a Secretaria Municipal de Turismo e não ficamos dependendo de Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo. Nós temos que ter a nossa Secretaria.

Orçamento consistente para desenvolver o turismo. Não adianta... Eu não sei, ouvi aqui, tem uma Secretaria com 35 mil de orçamento. É brincadeira!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Criação e implantação do Conselho Estadual do Turismo. Eu acho que as nossas reivindicações vão sair por aí. Hoje passou pela Assembleia, faltam algumas coisas.

Então, nobre Deputado, seja o nosso encaminhador para consolidar o nosso Conselho Estadual do Turismo.

A criação das Câmaras Temáticas com base no manifesto nesses quatros itens que seriam: marketing turístico para Mato Grosso, tanto para o Vale Cuiabá; capacitação para o turismo; informações e indicadores para o turismo e infraestrutura de apoio ao turismo.

Hoje estamos aqui com os alunos, as instituições. Eu tenho lutado muito pela participação do setor, principalmente de ensino no nosso Estado. Abriram tantas faculdades de turismo e fecharam e eu acho que é um momento de olharmos com mais carinho essas pessoas que poderão fazer o nosso planejamento tornar com maior efeito.

Por final, criar-se um seminário partindo desta Audiência Pública, logo este ano, porque o assunto é muito extenso. Apenas uma Audiência Pública, com horário para terminar, nós não vamos chegar a lugar nenhum. Cada um tem seus problemas, cada um tem as suas dificuldades, eu acho que um seminário de dois dias, pelo menos, nós teremos que ter para discussão no planejamento de 2017 a 2018, pelo menos pegar essa última gestão dos senhores, do Governo do Estado, para tentar fazer alguma coisa.

A entrega do documento do manifesto ao Governador, nós teremos outra reunião com o Deputado Guilherme Maluf - vou entregar uma cópia ao senhor - e, juntamente com o nosso Secretário Luiz Carlos, queremos que se faça o movimento, o mais rápido possível, para que possamos entregar à mão do Governador este documento e reunião com o Prefeito Municipal de Cuiabá para discutirmos sobre o turismo.

Não adianta falar sobre turismo no Vale do Cuiabá, que é o ponto de partida para o turismo, se não temos condições de manter essa ideia. Eu acho que só com o turismo forte em Cuiabá, que é o portal de entrada para os Municípios do Vale do Cuiabá, nós teremos condições de desenvolver melhor esse projeto.

Enfim, Deputado, nós teremos daqui a dois anos os 300 anos de Cuiabá - eu acho que o Sr. Marcus Fabrício vai dizer alguma coisa - e não podemos deixar de perder essa oportunidade, será discutido durante audiência do Guilherme Maluf a respeito da questão hoteleira nossa, a grande chance de conseguirmos fazer alguma coisa será justamente atraindo grandes eventos para Cuiabá nos seus 300 anos. Dessa maneira, nós estaremos dando uma capacitação melhor, movimentando maior e daqui expandirmos para um turismo...

Cuiabá é uma das únicas capitais que a menos de 100 quilômetros temos mais de 10, 20 roteiros turísticos que podemos aproveitar.

E finalmente concluindo com o senhor também, mais uma vez, a Assembleia tem uma Comissão de Indústria Comércio e Turismo, mais uma vez o turismo no final. Então, queremos uma comissão de turismo para que seja tratado realmente com dignidade o que o setor merece.

Muito obrigado, Deputado! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Eu que agradeço a sua participação, Jaime. O senhor é nosso professor, por isso deixamos como uma das últimas falas, para aproveitá-la - os alunos estão recebendo uma aula aqui - e para fazermos vários encaminhamentos.

Estou recebendo, oficialmente, um manifesto do turismo em Mato Grosso.

Passo a palavra ao nosso Secretário Adjunto de Turismo de Cuiabá - queríamos que fosse Secretário exclusivo - Sr. Marcos Fabrício, que tem muito a nos ajudar.

O SR. MARCOS FABRÍCIO - Boa noite a todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Eu vou ser bem objetivo até em questão do horário.

Primeiro, quero parabenizar o Deputado Professor Allan Kardec pela iniciativa, em nome do qual cumprimento todos os presentes à mesa.

Quero fazer algumas ponderações quanto à importância de ter a Secretaria de Turismo e vou dar exemplo da nossa Capital: quando Cuiabá tinha a Secretaria de Turismo, nós tínhamos uma equipe de projetos – o senhor, à época, era Vereador - e conseguimos trazer para a nossa Capital mais de 25 milhões do Ministério do Turismo. Na época, precisava ser criado o PDITS. Daí a importância do Conselho Municipal do Turismo. O Conselho, a Prefeitura e a Câmara Municipal foram parceiros nosso. Criou-se o PDITS e conseguimos esses 25 milhões de recursos e hoje vocês estão desfrutando desses lazeres que é o Parque das Águas, Porto Cuiabá e a sinalização turística. Mas cometemos um erro, acredito isso, a antiga gestão, a partir do momento que se acabou com a Secretaria de Turismo.

Primeiro erro: foram criados os parques, Deputado Professor Allan Kardec, foram feitas as concessões, mas nada dessas concessões dos alugueis ficam para o Fundo Municipal de Turismo. Por incrível que pareça, vai para o fundo lá do Secretário Estopa, o Fundo de Serviços Urbanos. Se estivesse com a Secretaria, eu duvido que o Conselho Municipal de Turismo teria aprovado isso aí. Não teria aprovado, porque o recurso foi do turismo. Então, tinha que estar ali, porque nada mais nada menos são 50 mil que entra todo mês e estaria entrando no fundo.

Primeira proposta nossa: que o Vale do Rio Cuiabá tenha uma equipe de projeto, porque só conseguimos trazer esses recursos porque Cuiabá tinha uma equipe de projeto e os municípios muitas vezes não têm condições de manter uma equipe de projeto. Então, fica uma pauta para que tenha essa equipe de projeto.

Segunda proposta, que reunamos com os prefeitos e com os secretários do Vale e montemos um calendário de turismo do Vale para não ter choque de gestões, choque de eventos.

Outra pauta importante, e precisamos da sociedade organizada, precisamos de dados, precisamos de informações. Darei como exemplo o que falou o nosso amigo do Japidinho, não foi, foi o Sr. Vidal, a respeito do Festival de Cáceres. O Festival de Cáceres arrecadará mais de quatro bilhões, mas a imprensa, por falta de informação, sai com matérias pejorativas: “Prefeito gastará duzentos mil com camisetas, gastará duzentos mil com bonés”.

Temos que ter informações.

Darei outro exemplo. Brasília este ano fez um carnaval, e a cidade não está acostumada com carnaval, mas fez e recebeu um milhão e meio de turistas no seu carnaval.

Sabem quanto que Brasília arrecadou? Quase dois bilhões de reais, dados do Ministério do Turismo.

Salvador fez o Carnaval lá, gerou no período do Carnaval duzentos mil empregos, recebeu seiscentos mil turistas e arrecadou quase quatro bilhões.

Outro dado importante que serve de exemplo para nós. Estamos tratando um pouco do Vale do Rio Cuiabá, mas se não tivermos folheteria para levarmos o que temos aqui para fora, não adianta por um barco lá em Mimoso, que vai quebrar, porque ninguém saber que tem um barco lá em Mimoso.

Precisamos de quê? De informações.

O Ministério do Turismo soltou em janeiro que recebemos quase sete milhões de turistas no ano passado. Esses turistas deixaram no Brasil 22 bilhões de reais. Desses sete milhões de turistas, 40% por cento é da Argentina, 10% dos Estados Unidos, o restante do Chile, do Uruguai, do Paraguai.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Então, precisamos montar um grande programa, Deputado Professor Allan Kardec, e vender nosso produto aos nossos vizinhos, para que venham para Mato Grosso, para que conheçam nosso Estado, porque eles não conhecem.

Cuiabá não recebe quase nada de turista argentino, de turista chileno, vieram para a Copa e a Copa do Mundo deixou aqui em Cuiabá 300 bilhões.

Então, o que nós precisamos? Precisamos montar esse atrativo e levar para fora.

Qual é a nossa pauta de sugestão? Que a gente trabalhe no maior aeroporto do Brasil, em São Paulo, que recebe por ano 58 milhões de turistas estrangeiros. Vamos montar um quiosque, vamos ser agressivos, vamos ter a parceria do Governo do Estado, da prefeitura e da sociedade organizada, vamos montar o material de todos aqui do Vale do Rio Cuiabá para estar lá. (PALMAS)

Em julho começa a temporada de férias. Vamos preparar para o ano que vem.

Da rede hoteleira, saímos de oito mil leitos e fomos para dezessete mil leitos. Tínhamos uma taxa de ocupação em média de 65%, estamos em 50% e se chegar a 40% vão fechar vários hotéis. Precisamos, sim, desse apoio.

Para finalizar, eu estive, Deputado Professor Allan Kardec, com o SEBRAE e SEBRAE hoje é um dos órgãos que está tentando trazer, captar recursos para a nossa cidade. Eu falei: SEBRAE, Cuiabá será parceira de vocês, mas eu gostaria que os eventos na nossa cidade se realizassem quinta-feira, sexta-feira e sábado até o meio-dia.

Por quê? Porque Cuiabá é o indutor dos municípios vizinhos aqui do Vale do Rio Cuiabá. Se o evento for até sábado ao meio-dia, essas pessoas que estarão participando desses seminários poderão visitar o interior.

E eu já peço aos senhores que deixem todos os materiais que têm de folheteria na nossa Secretaria de Turismo, porque eles serão distribuídos nos eventos que estamos indo.

O Prefeito Emanuel Pinheiro, que não pode estar presente, autorizou-me a falar que quando vocês precisarem de um CAT Móvel, que é um Centro de Atendimento ao Turista Móvel que Cuiabá tem, pode solicitar e esse veículo vai até o evento da sua cidade e vai distribuir o material de divulgação, assim como Cáceres acabou de nos solicitar para que vá para o Festival de Pesca. Esse veículo irá para lá e vai divulgar a cidade.

É só entrar em contato, temos aqui o Rogério e a Silvana, que são diretores da Secretaria de Turismo, à disposição de vocês.

Outro ponto importante, Deputado, que eu acho bom ressaltar aqui. Temos que ser parceiros dessas pessoas que promovem e trazem eventos.

Estou vendo aqui o Presidente do Guia de Turismo do Estado de Mato Grosso. Fui com ele, na época, em Goiânia, para trazer o Encontro Nacional do Turismo para Cuiabá e colocamos no orçamento do Município para o outro ano para realizar o evento, mas com a troca do Secretariado - eu deixei de ser Secretário de Turismo - o novo Secretário assumiu e para ele não era importante, naquele momento, investir no evento, mas o evento já estava sendo fechado e tinha que dizer.

Então, tínhamos que ter alguma alternativa de amarrar esses eventos, porque geralmente se tenta capitar o evento para próximo ano, se coloca no orçamento, mas muda o Secretário ou o Prefeito e já não se tem mais a mesma vontade.

Isso não pode acontecer.

A partir do momento que você trouxe o evento para Cuiabá ou para seu município e colocou orçamento lá, esse orçamento tem que ser cumprido.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Quero também pedir para vocês uma parceria, através de Vossa Excelência, para que coloque emendas no turismo.

Temos aqui a Deputada Teté Bezerra, e quero agradecer, em nome do Prefeito Emanuel Pinheiro, Deputado Professor Allan Kardec, as emendas dos Parlamentares que colocaram no Projeto Porto/Cuiabá. São seis milhões de emendas.

Nós cadastramos este ano 400 milhões de projetos ao Ministério do Turismo para Cuiabá 300 Anos, que é, primeiro, um projeto importantíssimo, o marco histórico do São Gonçalo Beira Rio, porque o São Gonçalo completa 300 Anos no ano que vem. Então, tem que ter. Um projeto de um milhão de reais, que está cadastrado no Ministério do Turismo.

A segunda etapa do Projeto Porto/Cuiabá, porque a primeira etapa foi a Orla do Porto. A segunda etapa é o quê? É o São Gonçalo Beira Rio, praticamente semelhante ao que é o Porto/Cuiabá. Está lá em 25 milhões. Está o *city tour*, porque é importante ter o *city tour*. Agora, não adianta ter o *city tour*...

Quero deixar bem claro que os nossos pontos turísticos, Deputado, que é de responsabilidade de Cuiabá, todos eles estão abertos, sábados, domingos e feriados: Museu do Rio, Museu da Caixa D'água, o Aquário, que agora fechou, mas na época estava aberto também.

É importante que o gestor público deixe os seus atrativos turísticos abertos no final de semana, feriados, que é quando vão os turistas.

Quero parabenizar aqui o Governo do Estado, o Luiz Carlos Nigro, que já saiu.

Temos que aproveitar esse gancho, Deputado Professor Allan Kardec, o Governo do Estado reduziu a alíquota do ICMS para a questão dos voos regionais.

Nós temos na Baixada Cuiabana 1 milhão de habitantes e fora da baixada 1 milhão e 200 mil.

Nós temos que levar material para Sinop, Sorriso, fazer uma parceria com a Azul, para que esses turistas que estão lá venham para Cuiabá passar o final de semana, sexta, sábado, domingo, visitar o Vale do Arinos.

Então, tem que ter...

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Barra do Garças, Rondonópolis...

O SR. MARCOS FABRÍCIO – Barra do Garças e Rondonópolis.

Já estão tendo esses voos regionais, que se façam uma parceria com a Azul, para que ela possa reduzir o preço da tarifa e eles venham no final de semana visitar as nossas cidades aqui.

É isso que eu tenho a dizer.

Muito obrigado, Deputado.

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Maravilha, Marcos.

Eu que agradeço, meu amigo, meu colega de Câmara Municipal.

Caminhando para o fim, quero agradecer demais vocês! Faço o convite para a última fala da mesa, a Sr^a Vanice Marques, Superintendente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis.

Vejam que é importante finalizarmos com essa fala da rede hoteleira. E convido, depois dessa fala, para fazer o encaminhamento final, a nossa Secretária Teté Bezerra e o Secretário Luís Carlos Nigro, que deve estar lá fora fazendo a sua entrevista.

Antes, ainda na fala da Sr^a Vanice, eu tenho aqui uma pergunta do Sr. Benedito Freitas, guia naturalista: “Observando a ascensão do turismo de observação de aves, quais são as

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

colaborações da gestão pública para colocar o Vale do Rio Cuiabá dentro do cenário nacional de observação de aves?”. O Sr. Benedito está aí?

(O SR. BENEDITO SINALIZA DA PLATEIA)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Uma salva de palmas ao Sr. Benedito, obrigado pela pergunta. (PALMAS) Vamos registrar tudo aqui. “O calendário do turismo do Vale do Rio Cuiabá para ajudar a fomentar a todos os municípios a se organizarem para vender nos seus municípios.”. Já está anotado também.

E agora a fala da Sr^a Vanice Marques.

A SR^a VANICE MARQUES – Boa noite a todos! Cumprimento o Deputado e parabênizo toda a mesa por esse evento. É complicado que, de tempos em tempos, façamos as discussões e falemos que estamos discutindo, discutindo e discutindo e às vezes nós não conseguimos enxergar que existe avanço. Mas, quando trabalhamos dentro das instituições, nós percebemos que, no dia a dia, estamos aqui com a ABRASEL, estamos aqui com a CN Tour, com os órgãos públicos e temos esses avanços gradativos.

Mas, eu gostaria só de contribuir um pouco, Deputado, em relação ao que o Sr. Jaime, Sr. Marcos Fabrício e Sr. Fernando, da ABRASEL, falaram.

Quando falamos do desenvolvimento do turismo, do público alvo, dos segmentos turísticos, de aventuras, de pesca esportiva, turismo de eventos e de negócios, foi feito um trabalho pelo SEBRAE. E do Vale do Rio Cuiabá foi feito com todos os municípios.

Na semana passada, inclusive, nós fizemos uma reunião, Secretário Luís Carlos Nigro, com o SEBRAE, com o Superintendente José Guilherme e foi identificado que o perfil do Vale do Rio Cuiabá é um perfil de eventos e negócios.

Temos que aproveitar que temos esse título, em nível nacional, que é a cidade, que é a Capital do Agronegócio, que é o Estado do Agronegócio e trabalharmos, realmente, posicionarmos essa marca do nosso perfil de eventos e negócios. Porque quando fazemos a divulgação para o turista, para o turismo de lazer, para o turismo de aventuras e turismo de pesca esportiva, fazemos isso em uma forma de varejo. E quando trabalhamos nos eventos e negócios, nós trazemos um evento para trezentas pessoas, para seiscentas pessoas, para mil participantes, trazemos os participantes que ficam três, quatro dias na cidade. Depois disso, eles também visitam dois ou três dias, trazem seus familiares, seus amigos para visitarem, também, o entorno. O entorno é Chapada dos Guimarães, Nobres, Barão de Melgaço, Poconé, Santo Antônio de Leverger.

Então, gostaria de deixar essa contribuição para que, realmente, possamos posicionar Cuiabá, o nosso Vale do Rio Cuiabá, como um perfil de eventos e negócios.

A partir daí, como o Marcos Fabrício falou, estamos trabalhando. Conversamos – não é, Marcos Fabrício? – este ano, a respeito de trazer esses eventos e colocar aqui e pedir encarecidamente a Assembleia Legislativa...

Hoje nós tivemos uma reunião com o Secretário Nigro, que a Assembleia Legislativa seja a maior parceira para desenvolvermos o *showcase* de Cuiabá e poder levar aos grandes organizadores deste evento no Brasil.

Cuiabá, em 50 anos, só teve cinco eventos posicionados no ICA, em ordem mundial de eventos. Isso é muito pouco. Hoje nos só temos 17 instituições cadastradas em nível do Brasil. Então, nós temos que melhorar esse posicionamento e isso é por meio de um bom material, porque podemos trazer.

Nós temos hoje uma estrutura hoteleira, uma estrutura de eventos e podemos trazer esses grandes, pequenos e médios eventos para contribuir dentro do Vale do Rio Cuiabá podemos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

fazer grandes eventos e trazer o desenvolvimento com todos esses segmentos que vocês colocaram nessa noite de hoje.

Então, é essa contribuição que eu gostaria de colocar: que realmente possa se desenvolver o *showcase* e a Assembleia Legislativa seja a grande parceira, neste momento, para tirar o Vale do Rio Cuiabá, assim como o Estado de Mato Grosso, dessa dificuldade econômica. Temos que posicionar o turismo como atividade econômica no Estado. Muito obrigada! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado. Já está na nossa pauta, eu acho que isso é de vital importância.

À Secretária Teté Bezerra, dois minutos para encaminhamento; dois minutos para encaminhamento ao Secretário Nigro e encerraremos a nossa Audiência Pública.

A SRª TETÉ BEZERRA – Eu vou ser bastante sucinta.

Eu acabei, na minha fala, esquecendo-me de abordar uma questão extremamente importante, e o Prefeito João Balbino colocou.

Está sob a minha responsabilidade, também, no Ministério do Turismo, a área de formalização e fiscalização do Ministério do Turismo. Eu gostaria de colocar que o Ministério, além do mapa do turismo brasileiro, que estamos renovando, fazendo até no mês de julho... Isso faz parte daquilo que o Jaime colocou, que é um programa que foi lançado pelo Ministro, há 60 dias, chamado Brasil Mais Turismo.

Além da qualificação, da promoção, da formalização do turismo, nós temos que pensar em uma questão muito importante que foi colocada pelo Prefeito João Balbino e eu quero falar e fazer um encaminhamento, Deputado.

Na verdade, esses dias, olhando a categorização dos municípios... Tem um mapa do turismo brasileiro e dentro do mapa, tem a categoria dos municípios, o município de “A” até o município “E”.

O município “A” são todas as capitais brasileiras, e aí vem município “B”, município “C” na categoria... Olhando os municípios de Mato Grosso, eu vi lá Sinop, categoria “B”, legal! Aí eu procurei Nobres, Secretário Daniel, categoria “D”. Eu falei, por que categoria “D”? É muito claro o porquê.

Na verdade, quem dá os dados, pelo turismo ser uma atividade econômica, quem fornece os dados ao Ministério de Turismo para fazer a categorização do município é a Receita Federal e o Ministério do Trabalho, RAIS, que faz a categoria de cada município, porque que Sinop é a categoria “B”?

Primeiro, Sinop tem voos regionais, voos diários; Sinop tem duas universidades, tem UNEMAT e tem a Universidade Federal; Sinop tem a EMBRAPA; Sinop é uma região que é um polo da região norte. A rede hoteleira é consolidada e tem também inúmeros de trabalhadores que trabalham em restaurante, em bares, em hotéis, em pousadas, tem um centro de eventos... Então, todos esses atos fazem com que o Município de Sinop, vá para a categoria “B”. Por que é importante estar na categoria “B”? Porque é de acordo com a categoria do município, que é relacionado o recurso que ele pode receber do Ministério de Turismo.

Porque que Nobres tem tantos atrativos naturais, nós vimos o Daniel mostrar ali todos os atrativos que já são comercializados no Município de Nobres... Em Nobres, nós temos tudo na informalidade, é tudo na informalidade! Por que é importante ter a categorização? Porque forçamos os empreendimentos a serem formais, sendo formal ele contrata o seu trabalhador com carteira assinada, ele contribui com os impostos locais e também estaduais.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Então, a formalização é importantíssima, Daniel, eu comentei com você outro dia durante a FIT, com o Prefeito também, e eu aproveito que aqui nós estamos juntos com o João Balbino, que é de Rosário Oeste e tem os mesmos problemas, que ele abordou na fala dele, nós precisamos trabalhar a questão da regularização fundiária do Município de Nobres e de Rosário Oeste.

E aqui eu faço um encaminhamento para que a gente vá, marque uma audiência, eu enviei um “zap zap” aqui para o superintendente do INCRA, para ver se ele poderia marcar uma audiência conosco, com Rosário Oeste, com Nobres na sexta-feira agora, dia 26, mas ele tem audiência fora, ele estará em Pedra Preta nos dias 25 e 26.

(O SR. JOÃO FALA FORA DO MICROFONE: “O INTERMAT TAMBÉM SERIA IMPORTANTE”.)

A SR^a TETÉ BEZERRA – Também. E aí o Sr. João coloca... E eu queria aproveitar o Secretário Luís Carlos aqui, Secretário, para ver se você consegue marcar com a gente uma audiência, Deputado, para o senhor também estar presente, ajudar-nos a conduzir no INTERMAT também, porque no Município de Rosário Oeste, nós temos áreas que estão e que dependem da ação do INTERMAT para sua regularização. Então, são duas ações que temos que fazer.

O INCRA, aqui no Estado de Mato Grosso, já começou a titulação de diversos assentamentos da reforma agrária, e eu já tive a oportunidade de falar para o Sr. Bosco, que é o Superintendente, que os Municípios de interesse turístico que precisam de regularização fundiária têm que ser prioridade dentro do INCRA, porque eles têm condições claras de resolver a questão, de passar da informalidade para a formalidade, de passar da situação de não ter acesso a crédito.

Vocês colocaram aqui, o Presidente da ABRASEL colocou, nós temos o FCO, que tem recurso que pode ser investido nessa área; nós temos o FUNGETUR, que é um Fundo Geral do Turismo, do Ministério do Turismo, que podemos acessar para investimento nessa área de infraestrutura, que a iniciativa privada pode acessar; nós temos até o PRONAF Turismo, que é uma linha de crédito para a agricultura familiar, como foi aqui colocado, mas para isso nós precisamos ter a regularização fundiária, e assim nós passamos da informalidade para a situação formal e com isso acontecendo, Nobres vai passar da categoria D, com certeza, para a categoria B, porque tem tudo para isso, apenas precisamos resolver a questão da regularização fundiária.

Então, aqui faço o encaminhamento para fazermos duas ações: junto ao INTERMAT; junto ao INCRA e se necessário for vamos até o INCRA em nível de Brasília para fazermos. Já fizemos no passado uma ação para fazer o georreferenciamento, a demarcação dos lotes, como já foi feito todo o levantamento, a Prefeitura na época contribuiu para isso, e agora precisamos finalizar esse processo de regularização fundiária.

Isso acontecendo, Secretário Daniel, vocês irão conseguir essa questão do *voucher* único, vocês irão conseguir dar um avanço muito grande lá e eu torço para que façamos isso juntos.

Convoco e solicito o apoio do Deputado Professor Allan Kardec para estar conosco nessas audiências públicas para nos ajudar nessa grande reivindicação desses dois Municípios, precisamos resolver a regularização fundiária desses dois Municípios, porque estaremos já avançando de certa maneira com muita precisão.

Para encerrar, nós vamos lançar em julho – aí eu falo para os 13 Municípios do Vale do Rio Cuiabá – um curso para o gestor público municipal para ele ter noção do que é o turismo; lei geral do turismo; quais são os programas que o Ministério do Turismo tem e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

desenvolve; como fazer um projeto e encaminhar ao Ministério; e como fazer as ações para o desenvolvimento do turismo no seu Município.

Vamos fazer também – não sabemos se é em julho ou em agosto – uma consulta pública do Plano Nacional da Qualificação do Turismo, que está sendo elaborado pela Universidade de Brasília, a UnB, vamos levar para consulta pública. Aí eu falo para os acadêmicos, para os mestres e professores que aqui estão sobre a importância de acompanharmos, porque essa consulta pública será via internet, com certeza pelo site do Ministério e também por outros instrumentos, para que tenhamos a participação de vocês, que vocês leiam esse documento e deem a sua contribuição para que tenhamos até o final do ano fechado a política nacional de qualificação para o turismo.

Então, peço a ajuda e a contribuição de vocês pela experiência que vocês já têm nessa área e que, com certeza, irão ajudar muito nessa consulta pública, que será colocada para todo o Brasil.

Quero lembrar que em julho já teremos esse curso de 50 horas, que foi feito pelo Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro e que estará disponível para todo Brasil e para os 13 municípios do Vale do Rio Cuiabá para que, dessa maneira, os gestores públicos municipais entendam como elaborar uma política pública no seu município para o turismo.

Era só isso, obrigada.

Parabéns, Deputado! Conte comigo no que for possível estarmos atuando juntos ao Ministério. Obrigada. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) – Obrigado, Deputada e Secretária!

Podemos perceber a construção do conhecimento que a senhora tem ao longo do tempo trabalhando no turismo.

Com a palavra, o Sr. Luís Carlos Nigro, por favor, as suas considerações.

O SR. LUÍS CARLOS NIGRO – Só rapidamente parabenizá-lo mais uma vez, Deputado, pelo excelente trabalho nessa condução desta Audiência Pública e só para fechar há alguns questionamentos.

Gostaria só de lembrar o pessoal, já que nós estamos transmitindo para todo o Estado, que dia 31 de maio teremos uma reunião com todos os Secretários Municipais de Turismo para tratar de assuntos referentes à pasta. É muito importante todos estarem presentes, será no IFMT, das 08h às 18h.

Um segundo ponto, foi perguntado sobre a questão dos calendários e eventos do Estado de Mato Grosso, dos Municípios, ainda não publicamos o calendário de evento, porque a maioria dos Municípios ainda não respondeu ao questionário, elencando os eventos que teremos durante o ano, em especial também os Municípios da Baixada Cuiabana também não responderam a esse questionário. É importante até para podermos promover esses eventos para vocês.

Com relação, Júnior... Colocando a questão de Barão de Melgaço, eu que sou ali da região, meu avô foi Prefeito de Santo Antônio por dois mandatos, foi a pessoa que criou o festival de praia ali em Santo Antônio de Leverger, Sr. Ugo tomou muito banho de praia lá com meu avô, o Sr. Oliveira, não é Sr. Hugo? Comeram muito peixe ali... Não, é novinho o Sr. Hugo. Gostaria de falar que Santo Antônio e Barão de Melgaço estão no meu coração.

Agora, precisamos de bons projetos, realmente Barão até hoje não apresentou nenhum projeto para nós. O Governador lançou, juntamente com o Deputado Fábio Garcia, essa ideia da orla, e até hoje não temos o projeto, não temos nem o licenciamento ambiental, estamos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

correndo o risco de perder essa emenda parlamentar do Deputado Fábio Garcia, de 500 mil reais, e também perder o investimento do Governo do Estado, lá em Barão de Melgaço, por falta do projeto.

E colocar que o Governador sempre esteve atento à região, tanto é verdade que no problema da água que nós tivemos em Barão de Melgaço, ele prontamente atendeu, juntamente com o Deputado Fábio Garcia, com emenda para fazer a ETA, Estação de Tratamento de Água, para resolver o problema de Barão de Melgaço.

Então, nós voltamos àquela retórica de que falta projeto, não temos projeto. E sem projeto não sai nada.

Muito obrigado a todos, mais uma vez.

Só lembrando, último ponto, nós também temos, dentro do Governo do Estado, uma linha exclusiva para o turismo. Eu ouvi o Fernando falando aí de financiamento, nós temos pelo MT FOMENTO uma linha de até dois milhões e meio de reais para compra de barco, compra de motor, compra de van, reforma de hotel, compra de cama, compra de televisão, ar-condicionado, tudo relacionado ao turismo, com juros mais baixos do que o FCO. É um juro irrisório que o MT FOMENTO financia para todo e qualquer equipamento turístico, inclusive, bote. Se a pessoa quiser comprar bote para fazer *rafting*, corda para rapel e muito mais. Tudo é financiado através de uma linha de crédito exclusiva do MT FOMENTO.

Muito obrigado a todos pela atenção! Um grande abraço!

Boa noite a todos vocês! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (PROFESSOR ALLAN KARDEC) - Muito obrigado, Secretário Nigro, nós estamos aqui, às 21h30min, encerrando esta Audiência Pública, mas eu gostaria de deixar um recado final para falar de política.

Secretário Nigro, Secretária Teté Bezerra, todos que ainda estão aqui, eu só quero chamar a atenção na questão da representação nesta Casa: nós temos 24 Deputados Estaduais, 23 Deputados e a Deputada Janaina Riva, mas nós temos na região do Vale do Rio Cuiabá, na região metropolitana de Cuiabá, mais de um milhão de habitantes e apenas 04 Deputados nesta Casa. Mato Grosso do Sul e a região de Campo Grande, que tem o mesmo número de Deputados Estaduais, tem 16 Deputados Estaduais que representam Campo Grande e os municípios que cercam Campo Grande.

Fica o recado para aqueles que estão nos assistindo e aqueles que irão levar para casa o final desta Audiência Pública. Nós temos que prestar atenção nas nossas questões de representatividade. Se a região metropolitana do Vale do Rio Cuiabá ainda não é a maior potência no turismo do Estado de Mato Grosso, quicá da região Centro-Oeste, é porque falta representação política, tanto aqui como na Câmara Federal quanto no Senado, também.

Aqui nós temos o maior PIB, a maior representação populacional, aqui nós temos a maior representação eleitoral; Então, precisamos ter esse retorno.

Fica esse recado para que possamos levar para todos os municípios, em especial, Cuiabá e Várzea Grande.

A Assembleia Legislativa faz um trabalho hoje dentro das Comissões, de excelência.

Eu quero deixar registrado o trabalho da nossa equipe de Cerimonial. Uma salva de palmas para esta galera que ficou conosco até agora, trabalhando, tanto na rádio, na TV, em especial, no atendimento a vocês. (PALMAS)

Declaro encerrada a presente Audiência Pública.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DEBATER O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO
NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO CUIABÁ, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2017,
ÀS 18H.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:
 - Nerissa Noujain Salomão Santos;
 - Donata Maria da Silva Moreira;
 - Cristina Maria Costa e Silva;
 - Luciane Carvalho Borges;
 - Cristiane Angélica Couto Silva Faleiros;
 - Tânia Maria Pita Rocha;
 - Dircilene Rosa Martins;
 - Rosilene Ribeiro de França.
- Revisão:
 - Ivone Borges de Aguiar Argüelio;
 - Regina Célia Garcia;
 - Rosa Antonia de Almeida Maciel;
 - Rosivânia Ribeiro de França;
 - Sheila Cristiane de Carvalho;
 - Solange Aparecida Barros Pereira.